

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	117.725.000
Preferenciais	235.450.000
Total	353.175.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	13.208.700
Total	13.333.700

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.958.869	4.082.953
1.01	Ativo Circulante	1.630.779	1.598.642
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	256.124	344.269
1.01.02	Aplicações Financeiras	581.368	382.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	581.368	382.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	581.368	382.660
1.01.03	Contas a Receber	213.214	190.030
1.01.03.01	Clientes	213.214	190.030
1.01.04	Estoques	508.502	556.125
1.01.06	Tributos a Recuperar	56.088	109.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	56.088	109.150
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.929	2.901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.554	13.507
1.01.08.03	Outros	11.554	13.507
1.01.08.03.01	Outros ativos	11.554	13.507
1.02	Ativo Não Circulante	2.328.090	2.484.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	488.870	678.364
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.516	232.326
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	27.516	232.326
1.02.01.05	Estoques	3.396	3.396
1.02.01.06	Ativos Biológicos	439.379	425.593
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.579	17.049
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	7.842	7.209
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	10.020	9.123
1.02.01.10.07	Outros Créditos	717	717
1.02.02	Investimentos	639.909	623.327
1.02.02.01	Participações Societárias	639.909	623.327
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	554.772	556.487
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	85.137	66.840
1.02.03	Imobilizado	1.193.991	1.176.924
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.005.879	952.659
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	66.484	81.174
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121.628	143.091
1.02.04	Intangível	5.320	5.696
1.02.04.01	Intangíveis	5.320	5.696
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.320	5.696

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.958.869	4.082.953
2.01	Passivo Circulante	394.289	564.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.067	100.921
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.218	31.125
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.849	69.796
2.01.02	Fornecedores	118.177	123.992
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.177	123.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.857	38.090
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.514	11.596
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.094	0
2.01.03.01.02	IPÍ a Recolher	708	372
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.830	5.605
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	207	537
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	955	2.471
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	2.720	2.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.532	24.906
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	811	1.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123.038	234.646
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	123.038	234.646
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.038	234.646
2.01.05	Outras Obrigações	54.150	66.549
2.01.05.02	Outros	54.150	66.549
2.01.05.02.05	Outras obrigações	13.087	13.300
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	32.153	42.787
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	8.910	10.462
2.02	Passivo Não Circulante	195.322	179.498
2.02.02	Outras Obrigações	18.124	21.434
2.02.02.02	Outros	18.124	21.434
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais	3.500	3.500
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	9.646	12.956
2.02.03	Tributos Diferidos	19.742	7.157
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.742	7.157
2.02.04	Provisões	157.456	150.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138.558	133.479
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.701	52.536
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.696	5.696
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	75.798	70.884
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.363	4.363
2.02.04.02	Outras Provisões	18.898	17.428
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	18.898	17.428
2.03	Patrimônio Líquido	3.369.258	3.339.257
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.830.490	1.834.288
2.03.04.01	Reserva Legal	240.690	240.690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	965.455	965.455
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	604.154	604.154
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-29.404	-25.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.799	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.573	34.573
2.03.08.01	Ajuste Avaliação Patrimonial	34.573	34.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	609.387	1.139.033	496.370	990.257
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-528.476	-979.773	-377.711	-766.588
3.03	Resultado Bruto	80.911	159.260	118.659	223.669
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.397	-157.622	-72.273	-143.579
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.795	-12.923	-5.438	-10.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.625	-87.909	-44.954	-89.932
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-30.609	-62.356	-24.722	-54.571
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-11.713	-20.275	-13.393	-23.520
3.04.02.03	Participações nos lucros	-2.303	-5.278	-6.839	-11.841
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.334	22.300	6.794	9.171
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.206	-68.375	-22.498	-34.180
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.105	-10.715	-6.177	-18.278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.514	1.638	46.386	80.090
3.06	Resultado Financeiro	27.037	67.387	23.425	51.346
3.06.01	Receitas Financeiras	44.940	109.856	37.155	70.039
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	44.940	109.856	37.155	70.039
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.903	-42.469	-13.730	-18.693
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-17.903	-42.469	-13.730	-18.693
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.551	69.025	69.811	131.436
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.935	-26.226	-13.142	-33.621
3.08.01	Corrente	-11.843	-13.641	-6.685	-10.562
3.08.02	Diferido	908	-12.585	-6.457	-23.059
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.616	42.799	56.669	97.815
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.616	42.799	56.669	97.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05153	0,11821	0,15626	0,26971

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.01.02	PN	0,05668	0,13003	0,17188	0,29668

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	18.616	42.799	56.669	97.815
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	76
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	76
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.616	42.799	56.669	97.891

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	129.344	19.373
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.826	181.453
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	42.799	97.815
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-43.440	-38.975
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	78.527	51.564
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	14.279	17.235
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	10.715	18.278
6.01.01.08	Impostos diferidos	12.585	23.059
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	-878	-12.122
6.01.01.12	Provisão para participação de empregados	10.028	20.876
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	4.914	3.830
6.01.01.14	Outros	297	-107
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-482	-162.080
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-37.442	31.321
6.01.02.02	Estoques	46.951	-83.568
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	54.725	-6.789
6.01.02.05	Outros Ativos	-489	-3.470
6.01.02.06	Fornecedores	-5.098	-21.440
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	-11.327	-5.591
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	13.641	10.562
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-8.547	-11.173
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-43.882	-48.886
6.01.02.11	Juros pagos	-6.167	-5.293
6.01.02.12	Outros Passivos	-1.295	-525
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor de energia	0	167
6.01.02.16	Adiantamentos de clientes	-1.552	-17.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.978	65.328
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-79.181	-73.582
6.02.02	Ativo Biológico	-28.065	-36.070
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	46.701	212.129
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	892	673
6.02.06	Investimentos em participações	-16.325	-37.822
6.02.10	Aporte em controladas	-9.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132.511	-19.634
6.03.01	Adiantamentos de Contrato de Câmbio - Contratação	0	56.566
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-9.000	-17.500
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	-83.661	-13.546
6.03.08	Recompra de Ações	-3.198	0
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-36.652	-45.154
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-88.145	65.067
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	344.269	215.629
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	256.124	280.696

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.798	0	-9.000	0	-12.798
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.798	0	0	0	-3.798
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.000	0	-9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.799	0	42.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.799	0	42.799
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-29.404	1.859.894	33.799	34.573	3.369.258

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.500	0	-17.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.500	0	-17.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.815	76	97.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.815	0	97.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	76	76
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	76	76
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.754	1.705.095	80.315	40.438	3.270.490

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.314.535	1.123.112
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.288.834	1.112.965
7.01.02	Outras Receitas	25.701	10.147
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-928.480	-740.578
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-583.357	-413.183
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-345.123	-327.395
7.03	Valor Adicionado Bruto	386.055	382.534
7.04	Retenções	-92.806	-68.799
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-92.806	-68.799
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	293.249	313.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.141	51.761
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.715	-18.278
7.06.02	Receitas Financeiras	109.856	70.039
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	392.390	365.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	392.390	365.496
7.08.01	Pessoal	212.862	202.740
7.08.01.01	Remuneração Direta	166.728	162.202
7.08.01.02	Benefícios	34.114	29.547
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.020	10.991
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.148	72.156
7.08.02.01	Federais	89.142	69.735
7.08.02.02	Estaduais	17.642	1.378
7.08.02.03	Municipais	1.364	1.043
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.581	-7.215
7.08.03.03	Outras	28.581	-7.215
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	42.799	97.815
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.000	17.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.799	80.315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.276.434	4.387.880
1.01	Ativo Circulante	1.797.892	1.745.724
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	390.550	464.086
1.01.02	Aplicações Financeiras	581.368	382.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	581.368	382.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	581.368	382.660
1.01.03	Contas a Receber	224.176	200.707
1.01.03.01	Clientes	224.176	200.707
1.01.04	Estoques	508.502	556.125
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.780	120.949
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.780	120.949
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.929	2.901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.587	18.296
1.01.08.03	Outros	19.587	18.296
1.01.08.03.01	Outros ativos	19.587	18.296
1.02	Ativo Não Circulante	2.478.542	2.642.156
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	554.037	733.505
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	92.126	286.910
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	92.126	286.910
1.02.01.05	Estoques	3.396	3.396
1.02.01.06	Ativos Biológicos	439.379	425.593
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.136	17.606
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	7.842	7.209
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	10.570	9.673
1.02.01.10.07	Outros Créditos	724	724
1.02.02	Investimentos	85.183	66.886
1.02.02.01	Participações Societárias	85.183	66.886
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	42.307	25.977
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	42.876	40.909
1.02.03	Imobilizado	1.825.469	1.827.302
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.630.410	1.593.209
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.630.410	1.593.209
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	73.352	89.973
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121.707	144.120
1.02.04	Intangível	13.853	14.463
1.02.04.01	Intangíveis	13.853	14.463
1.02.04.01.02	Intangíveis	13.853	14.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.276.434	4.387.880
2.01	Passivo Circulante	519.761	652.462
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.557	101.476
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.435	31.350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.122	70.126
2.01.02	Fornecedores	126.358	127.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.358	127.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.750	39.021
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.336	12.398
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.170	5
2.01.03.01.02	IPÍ a Recolher	708	372
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.979	5.845
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	297	623
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	1.400	2.895
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	2.782	2.658
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.571	24.991
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	843	1.632
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.079	260.788
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.079	260.788
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	151.079	260.788
2.01.05	Outras Obrigações	142.017	124.073
2.01.05.02	Outros	142.017	124.073
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	62	62
2.01.05.02.05	Outras obrigações	15.096	15.296
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	85.270	54.852
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	32.679	43.401
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	8.910	10.462
2.02	Passivo Não Circulante	385.761	394.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	146.672	159.768
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	146.672	159.768
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	146.672	159.768
2.02.02	Outras Obrigações	36.419	52.091
2.02.02.02	Outros	36.419	52.091
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	3.587	3.587
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	13.911	23.983
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	13.943	19.543
2.02.03	Tributos Diferidos	21.152	8.498
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.152	8.498
2.02.04	Provisões	181.518	174.288
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138.558	133.479
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.701	52.536
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.696	5.696
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	75.798	70.884
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.363	4.363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	42.960	40.809
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	42.960	40.809
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.370.912	3.340.773
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.830.490	1.834.288
2.03.04.01	Reserva Legal	240.690	240.690
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	965.455	965.455
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	604.154	604.154
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-29.404	-25.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.799	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.573	34.573
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.654	1.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	639.441	1.189.290	522.027	1.031.516
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-551.323	-1.026.889	-402.764	-814.825
3.03	Resultado Bruto	88.118	162.401	119.263	216.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.080	-155.339	-70.688	-133.922
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.795	-12.923	-5.438	-10.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.098	-94.499	-48.208	-95.672
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-32.639	-66.089	-26.621	-57.866
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-13.156	-23.132	-14.748	-25.965
3.04.02.03	Participações nos lucros	-2.303	-5.278	-6.839	-11.841
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.682	23.742	7.094	9.883
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.869	-71.659	-24.136	-37.773
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.038	7.062	48.575	82.769
3.06	Resultado Financeiro	23.912	62.630	21.474	49.180
3.06.01	Receitas Financeiras	51.043	121.132	41.246	79.601
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	51.043	121.132	41.246	79.601
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.131	-58.502	-19.772	-30.421
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-27.131	-58.502	-19.772	-30.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.950	69.692	70.049	131.949
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.261	-26.755	-13.318	-34.013
3.08.01	Corrente	-12.134	-14.101	-6.831	-10.880
3.08.02	Diferido	873	-12.654	-6.487	-23.133
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.689	42.937	56.731	97.936
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.689	42.937	56.731	97.936
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.616	42.799	56.669	97.815
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	73	138	62	121
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.01.01	ON	0,05153	0,11821	0,15626	0,26971
3.99.01.02	PN	0,05668	0,13003	0,17188	0,29668

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.689	42.937	56.731	97.936
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	76
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	76
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.689	42.937	56.731	98.012
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.616	42.799	56.669	97.891
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	73	138	62	121

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	163.283	16.650
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	156.446	195.933
6.01.01.01	Lucro líquido do período	42.937	97.936
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-29.602	-31.525
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	100.971	73.884
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	14.279	17.235
6.01.01.07	Impostos diferidos	12.654	23.133
6.01.01.08	Constituição (reversão) de prov.contingencias	-878	-12.122
6.01.01.11	Provisão para participação de empregados	10.028	20.876
6.01.01.12	Benefício pós-emprego	4.914	3.830
6.01.01.14	Outros	1.143	2.686
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.837	-179.283
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-37.727	30.153
6.01.02.02	Estoques	46.951	-83.568
6.01.02.03	Impostos a recuperar	53.149	-10.438
6.01.02.05	Outros Ativos	-3.731	-5.159
6.01.02.06	Fornecedores	-38	-21.240
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	-11.413	-5.518
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	14.102	10.819
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-9.242	-11.595
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-43.947	-48.903
6.01.02.11	Juros pagos	-13.890	-14.171
6.01.02.12	Outros passivos	-1.281	-447
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor energia	0	167
6.01.02.14	Conta Ressarcimento CCEE	15.456	-1.988
6.01.02.16	Adiantamentos de clientes	-1.552	-17.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-90.088	63.771
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-86.575	-77.890
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-28.065	-36.070
6.02.03	Aplicação financeira e resgates de aplicação	39.985	214.880
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	892	673
6.02.06	Investimento em participações	-16.325	-37.822
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-146.731	-33.376
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio	0	56.566
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-9.000	-17.500
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-96.977	-26.702
6.03.08	Recompra de Ações	-3.198	0
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-37.556	-45.740
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	76
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-73.536	47.121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	464.086	341.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	390.550	388.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.798	0	-9.000	0	-12.798	0	-12.798
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.798	0	0	0	-3.798	0	-3.798
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.000	0	-9.000	0	-9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.799	0	42.799	138	42.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.799	0	42.799	138	42.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-29.404	1.859.894	33.799	34.573	3.369.258	1.654	3.370.912

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099	1.388	3.191.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099	1.388	3.191.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.500	0	-17.500	0	-17.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.500	0	-17.500	0	-17.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.815	76	97.891	121	98.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.815	0	97.815	121	97.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	76	76	0	76
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	76	76	0	76
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.754	1.705.095	80.315	40.438	3.270.490	1.509	3.271.999

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.368.529	1.167.284
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.341.732	1.156.195
7.01.02	Outras Receitas	26.797	11.089
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-955.162	-769.137
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-585.825	-365.727
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-369.337	-403.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	413.367	398.147
7.04	Retenções	-117.459	-93.328
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-115.250	-91.119
7.04.02	Outras	-2.209	-2.209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	295.908	304.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.132	79.601
7.06.02	Receitas Financeiras	121.132	79.601
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	417.040	384.420
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	417.040	384.420
7.08.01	Pessoal	216.810	206.213
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.226	165.288
7.08.01.02	Benefícios	34.450	29.861
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.134	11.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.508	75.602
7.08.02.01	Federais	93.036	72.460
7.08.02.02	Estaduais	17.895	1.909
7.08.02.03	Municipais	1.577	1.233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.785	4.669
7.08.03.03	Outras	44.785	4.669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	42.937	97.936
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.000	17.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.799	80.315
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	138	121

Comentário do Desempenho

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do segundo trimestre de 2025**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a **FERBASA** se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

B3: FESA3 & FESA4
PN+ON em circulação: 161.212 mil
Valor de mercado: R\$ 2,9 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria de Melo
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI
+55 71 3404 3065 / 3066
www.ferbasa.com.br/investidores
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Conferência de Resultados
13 de agosto de 2025
15h00 (horário de Brasília)
14h00 (horário de NY, EUA)
Acesso: [clique aqui](#)

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo, são apresentados os destaques dos resultados trimestrais e semestrais, tendo como referência o 2T25 e o acumulado no 1S25:

Destaques (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Dólar médio praticado	5,70	5,91	-3,6%	5,14	10,9%	5,81	5,04	15,3%
Receita líquida	639,5	549,8	16,3%	522,0	22,5%	1.189,3	1.031,5	15,3%
Custo de produtos vendidos	551,3	475,6	15,9%	402,8	36,9%	1.026,9	814,8	26,0%
Custo sobre receita	86,2%	86,5%		77,2%		86,3%	79,0%	
EBITDA Ajustado	67,6	61,1	10,6%	99,5	-32,1%	128,7	177,9	-27,7%
Margem EBITDA	10,6%	11,1%		19,1%		10,8%	17,2%	
Lucro Líquido	18,7	24,2	-22,7%	56,8	-67,1%	42,9	97,9	-56,2%
Margem de lucro	2,9%	4,4%		10,9%		3,6%	9,5%	

PRODUÇÃO – No 2T25, foram produzidas 75,4 mil toneladas de ferroligas, uma redução de 0,5% em relação ao 1T25, decorrente do crescimento de 1,3% nas ligas de cromo e da queda de 4,3% nas de silício, com destaque para o avanço de 26,9% na produção de FeSi HP, que alcançou 45% de participação no total das ligas de silício neste 2T25. Na comparação entre o 1S25 e o 1S24, a produção de ferroligas se manteve estável.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 79,0 mil toneladas de ferroligas no 2T25. O acréscimo de 13,6% em relação ao 1T25 deriva do crescimento de 29,2% nas vendas para o mercado externo e de 1,1% para o mercado interno. No 1S25, o total transacionado obteve alta de 17,4% diante do 1S24, com elevações de 5,3% nas exportações e de 31,1% nas vendas ao mercado brasileiro.

RECEITA LÍQUIDA – No 2T25, a receita líquida totalizou R\$ 639,5 milhões. O aumento de 16,3% em relação ao 1T25 foi motivado pela ampliação de 13,6% no volume de vendas e de 5,4% no preço médio das ligas, em dólar, combinados à desvalorização de 3,6% no dólar médio praticado. Na comparação entre o 1S25 e o 1S24, a receita líquida subiu 15,3%,

Comentário do Desempenho

como consequência do aumento de 15% da receita com ferroligas. Este resultado concilia os incrementos de 15,3% no dólar médio praticado e de 17,4% no total de vendas, com a redução de 14,6% no preço médio em dólar.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado alcançou R\$ 551,3 milhões no 2T25. Uma elevação de 15,9% perante o 1T25, refletindo a alta de 18,2% no CPV das ferroligas, justificada pelo avanço de 13,2% no volume de vendas e por maiores custos de produção. Nos primeiros seis meses de 2025, o CPV consolidado subiu 26% frente ao 1S24 devido à ampliação de 17,4% no volume de vendas de ferroligas e à elevação dos custos de produção, principalmente, com energia elétrica e minério de cromo.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas no 1S25 somaram R\$ 12,9 milhões e cresceram 24,0% na comparação com o 1S24, enquanto as despesas gerais/administrativas totalizaram R\$ 94,5 milhões, registrando uma leve redução de 1,3%, em relação ao mesmo período analisado.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – No 1S25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 47,9 milhões, valor 71,7% superior ao do 1S24, variação que teve como principal causa a intensificação do ritmo dos gastos com pesquisas geológicas e consultorias voltadas para redução de custos.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 67,6 milhões no 2T25, com margem EBITDA de 10,6% e incremento de 10,6% em relação ao 1T25. No 1S25, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 128,7 milhões no 1S25, com margem EBITDA de 10,8%, apresentando uma redução de 27,7% em relação ao 1S24, basicamente determinada pela queda nos preços em dólar das ferroligas e incrementos nos custos com energia elétrica e minério de cromo.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – O consumo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 69,6 milhões no 1S25, finalizando o período com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,064 bilhão. Deduzindo-se deste valor o endividamento consolidado de R\$ 300,6 milhões, encontramos uma posição de caixa líquido de R\$ 763,4 milhões no 2T25, portanto, superior em R\$ 53,5 milhões ao observado no 4T24.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro consolidado foi positivo em R\$ 23,9 milhões no 2T25 ficando 38,2% inferior ao 1T25, em razão do consumo de caixa entre os trimestres que provocou a diminuição de cerca de 10% na receita financeira, e da redução no ganho com variação cambial, que foi bastante elevada no 1T25. Na comparação entre 1S25 e 1S24, houve um avanço de 27,2% no resultado financeiro, pois o crescimento da receita financeira e do ganho com variação cambial superaram em R\$13,4 milhões o incremento nas despesas financeiras neste período.

CAPEX – No 1S25, foram investidos R\$ 114,6 milhões, mantendo-se o mesmo patamar do 1S24. O CAPEX concentrou-se na aquisição de máquinas e equipamentos, destinados, em sua maior parte, às unidades de Metalurgia e Mineração, bem como na manutenção do ativo biológico, na área de Recursos Florestais. Apontamos, também, o investimento de R\$ 16,3 milhões em participação societária na Bahia Minas Bioenergia (empresa coligada).

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 18,7 milhões no 2T25, uma redução de 22,7% com relação ao 1T25. Essa retração de 56,2% registrada entre o 1S24 e o 1S25 decorre dos efeitos supracitados, que serão mais detalhados nas seções seguintes deste relatório.

2. PERFIL CORPORATIVO

Com uma sólida trajetória de 64 anos, a FERBASA é líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de Ferrocromo nas Américas. A Companhia tradicionalmente figura entre as maiores empresas da Bahia e, em 2024, manteve-se entre as 10 maiores indústrias do Estado, segundo o ranking anual do Valor 1.000. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Metalurgia, Mineração, Recursos Florestais e Energia Renovável, sua atuação é respaldada por um sólido Sistema de Gestão Integrada, certificado em conformidade com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

Comentário do Desempenho

O portfólio de produtos da Empresa, que atende o mercado nacional e países como Japão, China, Estados Unidos e a União Europeia, é composto pelas ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi 75), Ferrossilício 75 Alta Pureza (FeSi 75 HP) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais.

O segmento de Mineração conta com duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, localizadas nas regiões Centro Norte e Nordeste do estado da Bahia. A produção de minérios é direcionada, quase em sua totalidade, à sua Unidade Metalúrgica, localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas em 14 fornos elétricos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área Florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil são plantados com florestas renováveis de eucalipto. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

Orientada pela sustentabilidade e verticalização do negócio, a estratégia da FERBASA foi fortalecida com a incorporação do Complexo Eólico BW Guirapá, situado nos municípios de Caetité e Pindaí/BA. Os 07 parques terão sua energia limpa, renovável e disponível para integrar o mix de abastecimento da Companhia a partir de 2036, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada. Localizado em Salvador/BA, o Escritório Corporativo centraliza os atendimentos de todas as unidades operacionais do grupo.

3. AMBIENTE DE MERCADO

AÇÕES PROTECIONISTAS: Dada a complexidade deste assunto, a avaliação da extensão de seu impacto está exigindo um suporte jurídico na interpretação do conteúdo publicado. A princípio, nosso entendimento é que as ferroligas comercializadas pela Companhia não foram relacionadas na lista de exclusões dos produtos atingidos pelas ações protecionistas. Caso este entendimento seja confirmado, os produtos exportados pela FERBASA para os EUA serão impactados pelas ações protecionistas decretadas recentemente pelo Governo Americano. A FERBASA prossegue monitorando os desdobramentos desta conjuntura e avaliando os possíveis impactos nas suas operações, na busca de alternativas que atenuem os efeitos para a Companhia.

Com relação ao aço mundial, as tarifas norte-americanas subiram de 25% para 50% no 2T25. A FERBASA pode, indiretamente, sofrer com o impacto de eventual redução na produção siderúrgica nacional devido à relevância dos Estados Unidos para as exportações de aço brasileiras.

Em dezembro de 2024 foi iniciado o processo de investigação para uma possível implementação de medida de “Salvaguarda” no mercado europeu. Diferentemente do “Antidumping” e “Tarifaço” aplicados pelos EUA, essa medida protecionista, que também abarca o FeSi, é direcionada para alcançar todos os fornecedores de determinados produtos importados pela União Europeia, e não para países específicos.

AÇO BRUTO: segundo dados da *World Steel Association* (WSA), no 2T25, a produção mundial de aço bruto, relevante direcionador de consumo de ferrossilício, permaneceu estável em relação ao 1T25. A China foi responsável por 55% do total fabricado no 2T25 e sua produção recuou 1,5% frente ao 1T25. Nos primeiros seis meses do ano, a produção siderúrgica global alcançou 934,3 Mt e diminuiu 2,2% diante do 1S24. Ainda no acumulado até junho de 2025, os desempenhos mais expressivos na produção mundial foram: Índia (+ 9,2%), EUA (+ 0,8%), Brasil (+ 0,5%) e Turquia (- 1,7%). Por outro lado, ocorreram diminuições na produção da Coreia do Sul (- 2,8%), China (- 3,0%), Japão (- 5,0%), Rússia (- 5,6%), Irã (- 10,3%) e Alemanha (- 11,6%).

No 1S25, a produção sul-americana foi de 20,5 Mt e permaneceu estável em relação ao 1S24. Do total acumulado até junho de 2025, 16,5 Mt foram provenientes do Brasil. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABr), a produção nacional de aço bruto continua sendo estimulada pelo bom desempenho da demanda interna, mas persiste enfrentando o nível ascendente de importações de aço como seu principal ofensor. Com efeito, entre o 1S24 e o 1S25, o consumo aparente nacional cresceu aproximadamente 10%, tendo como destaque o salto de 28,8% nas importações.

Comentário do Desempenho

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, foram produzidos 1,3 Mt no 2T25, recuo de 10,8% diante do 1T25 e menor produção desde o 2T24, segundo relatórios especializados. No período, também foi observada estabilidade na demanda global (interna e externa) pelo FeSi da China. Ainda assim, o preço de exportação do FeSi chinês recuou 8,0% entre o 1T25 e o 2T25, em função da combinação entre o excesso de oferta proveniente de trimestres anteriores e a redução no custo de produção. No acumulado do ano, o país produziu 2,7 Mt de ligas de silício, o que significa expansão de 2,1% em relação ao 1S24

Entre o 1T25 e o 2T25, o preço médio do FeSi, em dólar, cresceu 3,6% na Europa e 11,7% nos EUA. Na Europa, a desvalorização do euro frente ao dólar foi o principal responsável pela melhora no preço, enquanto as tarifas “Antidumping” e o “Tarifaço” têm sido os principais responsáveis por impulsionar o preço nos EUA.

Segundo o Banco Mundial, entre o 1T25 e o 2T25, houve nova redução nos preços globais do carvão mineral. Paralelamente, os custos com gás natural na Europa recuaram em relação aos patamares registrados no inverno europeu (4T24-1T25). Este cenário, especialmente para as ligas de silício, reflete uma tendência global de alívio nos custos de produção com energia elétrica e coque, importantes componentes dos preços destas ferroligas.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis, referência para o consumo de FeCr, totalizou 16,4 Mt no 2T25, um avanço de cerca de 3,4% em relação ao 1T25. Deste montante, a China foi responsável por 64% do volume mundial fabricado no período, saltando 7,9% em relação ao 2T25 e atingindo a 2ª mais produção trimestral da história. No mesmo período, a Europa e os EUA registraram recuos respectivos de 6% e 3%. No Brasil a expectativa é de alta de 6% (87 mil toneladas). No primeiro semestre deste ano, infere-se que a produção mundial de aços inoxidáveis tenha alcançado 32 Mt e crescido 2,6% frente ao 1S24, enquanto a China foi responsável por cerca de 20 Mt e avançou 3,3% na mesma comparação.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que tende a se manter em linha com os volumes de aço inox fabricados, totalizou 4,0 Mt no 2T25 e aumentou 9,2% em relação ao 1T25, segundo estimativas de publicações especializadas. A China respondeu por 55% da produção mundial no 2T25, saltando 21,3% ante o 1T25. Por outro lado, a oferta da África do Sul despencou 18,4% no mesmo período devido ao fechamento de duas plantas no 2T25. No 1S25, a expectativa dos relatórios especializados é que a produção mundial de FeCrAC tenha somado 7,7 Mt e diminuído 8,5% frente ao 1S24, sendo a participação da China correspondente a cerca de 52% deste total, o que equivale ao recuo de 7,2% em relação em relação ao ano anterior.

Analisando conjuntamente os dados do FeCrAC e do aço inoxidável, constata-se que o consumo mundial de ligas de cromo superou a sua oferta no primeiro semestre deste ano. No entanto, a análise exclusiva da China indica equilíbrio entre oferta e demanda da liga até o final do 2T25, além de níveis altos de estoque da liga, acumulados desde o 1T23. O mercado global passa por um período de ajuste entre oferta e demanda após 3 anos de sobreoferta, o que elevou bastante os níveis dos estoques mundiais e influenciou negativamente os preços das ligas de cromo. Entre o 1T25 e o 2T25, foi registrado um aumento de 20,2% no preço *spot* do FeCrAC chinês, decorrente do declínio da oferta mundial e da elevação do custo com minério de cromo. Na mesma direção, o preço médio do FeCrAC subiu 10% nos EUA, mas caiu 1% na Europa. O minério de cromo, que representa cerca de 50% do custo de produção do FeCrAC, registrou alta de 23,6% entre o 1T25 e o 2T25, impulsionado pelo retorno do consumo chinês no final do 1T25.

Vale destacar que os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. RESULTADOS OPERACIONAIS

4.1 Produção de ferroligas

Foram produzidas 75,4 mil toneladas de ferroligas no 2T25. A redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior é reflexo da combinação entre alta de 1,3% na produção das ligas de cromo e a redução de 4,3% nas ligas de silício. Destaque para o FeSi HP, que cresceu 26,9% frente ao 1T25 e atingiu 45% de participação no total das ligas de silício no 2T25.

Comentário do Desempenho

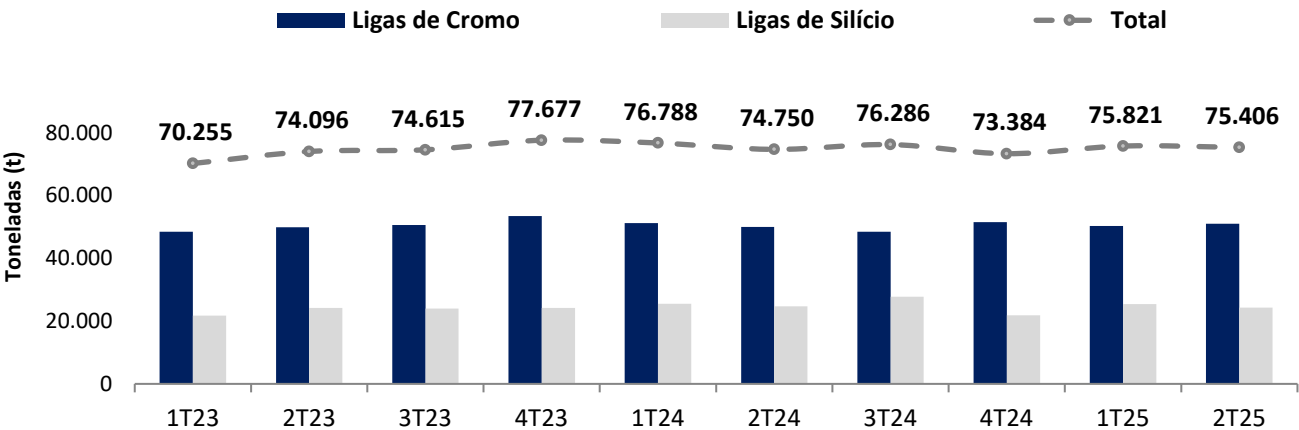
Entre o 1S24 e o 1S25, apresentamos estabilidade na produção das ligas de cromo e silício. Já o FeSi HP recuou 8,1% no mesmo período.

Importante ressaltar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Ligas de Cromo	51.051	50.372	1,3%	50.067	2,1%	101.423	101.364	0,1%
Ligas de Silício	24.355	25.449	-4,3%	24.683	3,4%	49.804	50.174	-0,7%
Total	75.406	75.821	-0,5%	74.750	2,5%	151.227	151.538	-0,2%
<i>Utilização da capacidade instalada (MWh) %</i>	<i>83,7%</i>	<i>84,1%</i>		<i>82,6%</i>		<i>83,9%</i>	<i>83,7%</i>	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por: (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

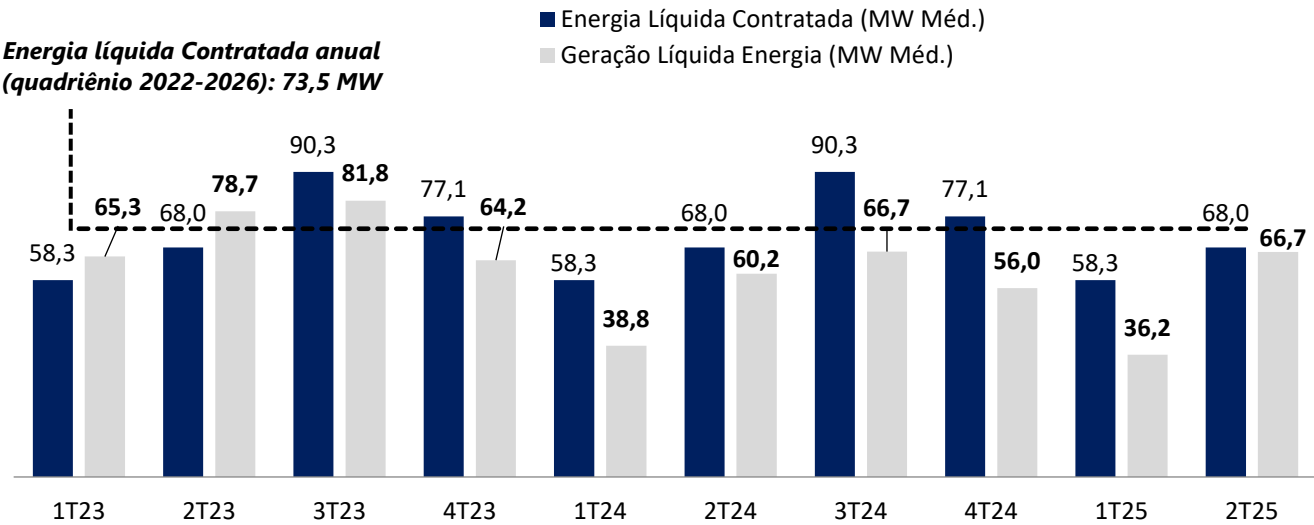
Tanto na análise entre os trimestres de 2025, quanto na análise semestral em relação a 2024, a FERBASA manteve os mesmos patamares de utilização da capacidade instalada da Metalurgia.



4.2 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

No 2T25, a geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá foi de 66,7 MW médios, volume 10,8% inferior ao 2T24 e 1,9% abaixo dos 68,0 MW médios líquidos contratados junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para o trimestre. No período, o principal fator de impacto no desempenho do complexo eólico foram as restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, que suprimiram 11,8 MW médios da geração líquida contratada. A maior parte dessas restrições decorreu da necessidade de balanceamento do sistema de transmissão, administrado pelo ONS, em períodos de alta de geração frente ao consumo da rede.

Comentário do Desempenho



Em resumo, os principais fatores que influenciam a geração de energia da BW Guirapá são (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) o desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) as condições climáticas da atmosfera que se refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia; (iv) as restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração contratada de 68,0 MW médios para o 2T25 e a geração líquida realizada, de 66,7 MW médios, pode ser assim explicada:

2T25 – Fatores gerenciáveis (- 3,6 MW médios):

- A disponibilidade realizada de 96,9%, provocou o decréscimo de **2,5 MW** médios na geração de energia, resultado principalmente relacionado aos danos em turbinas eólicas, em especial nos *gearboxes*.
- A performance média realizada de 98,7%, implicou na diminuição de **1,1 MW** médio, em consequência da calibragem dos equipamentos que orientam os aerogeradores.

2T25 – Fatores não gerenciáveis (+ 2,3 MW médios):

- O clima impactou positivamente a geração líquida contratada em **18,6 MW** médios, uma vez que a velocidade média dos ventos foi superior à mínima estimada para atingimento da geração contratada.
- A persistência de um nível bastante elevado de restrições impostas pelo ONS em seu gerenciamento do Sistema Interligado Nacional (SIN) frustrando **11,8 MW** médios da geração do Parque no período analisado.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (perdas sistêmicas externas – rateio do ONS), suprimiram **4,5 MW** médios da geração contratada.

5. VENDAS

5.1 Volume de Vendas

No 2T25 foram comercializadas 79,0 mil toneladas de ferroligas, um aumento de 13,6% em relação ao 1T25, decorrente da combinação entre o crescimento de 29,2% nas remessas ao mercado externo (ME) e o acréscimo de 1,1% nas vendas para o mercado interno (MI).

Comentário do Desempenho

No 1S25, o volume total vendido aumentou 17,4% frente ao 1S24, com incrementos de 31,1% e 5,3% nas quantidades transacionadas nos mercados interno e externo, respectivamente. No MI, a produção siderúrgica nacional apresenta esforços, desde o 1T25, para recomposição de seus estoques de aço, o que vem ajudando o bom desempenho das vendas de ferroligas registrado no 1S25 em comparação ao 1S24. Já no ME, a melhora no fluxo da logística internacional no 2T25 favoreceu o incremento das exportações, apesar do cenário global ainda desafiador, permeado de incertezas e instabilidades por conta de ações protecionistas intensificadas pelos EUA.

Vendas (toneladas)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ligas de Cromo	34.503	33.138	4,1%	24.770	39,3%	67.641	49.894	35,6%
Ligas de Silício	4.608	5.544	-16,9%	4.788	-3,8%	10.152	9.465	7,3%
Total MI	39.111	38.682	1,1%	29.558	32,3%	77.793	59.359	31,1%
MERCADO EXTERNO								
Ligas de Cromo	16.491	10.855	51,9%	16.176	1,9%	27.346	29.229	-6,4%
Ligas de Silício	23.375	19.996	16,9%	17.682	32,2%	43.371	37.910	14,4%
Total ME	39.866	30.851	29,2%	33.858	17,7%	70.717	67.139	5,3%
TOTAL (MI + ME)	78.977	69.533	13,6%	63.416	24,5%	148.510	126.498	17,4%

5.2 Receita Líquida

A receita líquida do 2T25 totalizou R\$ 639,5 milhões, um avanço de 16,3% em relação ao 1T25, impulsionado pelo crescimento de 15,8% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre os avanços de 5,4% no preço médio das ligas em dólar e de 13,6% no volume de vendas, compensados pelo recuo de 3,6% no dólar médio praticado.

Na comparação com o mesmo período de 2024, a receita líquida do 1S25 cresceu 15,3%, como consequência do aumento de 15% da receita com ferroligas. Este resultado concilia os incrementos de 15,3% no dólar médio praticado, de 17,4% no total de vendas, mas com a redução de 14,6% no preço médio em dólar das ferroligas.

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ferroligas	293,2	275,2	6,5%	217,4	34,9%	568,4	430,4	32,1%
Energia eólica	30,1	20,3	48,3%	25,7	17,1%	50,4	41,4	21,7%
Demais Produtos (*)	12,9	14,2	-9,2%	13,5	-4,4%	27,1	25,9	4,6%
Total MI	336,2	309,7	8,6%	256,6	31,0%	645,9	497,7	29,8%
MERCADO EXTERNO								
Ferroligas	303,3	240,1	26,3%	265,4	14,3%	543,4	533,8	1,8%
Total ME	303,3	240,1	26,3%	265,4	14,3%	543,4	533,8	1,8%
TOTAL (MI+ME)	639,5	549,8	16,3%	522,0	22,5%	1.189,3	1.031,5	15,3%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,70	5,91	-3,6%	5,14	10,9%	5,81	5,04	15,3%

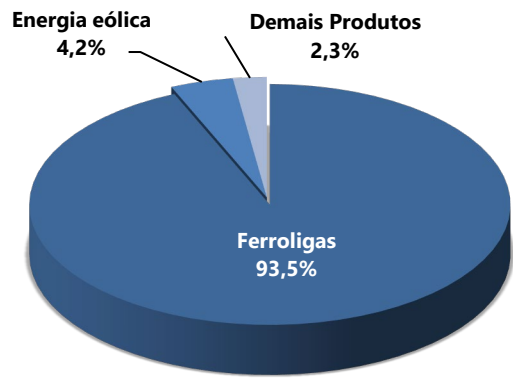
(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

5.3 Receita Líquida por Produto e Mercado

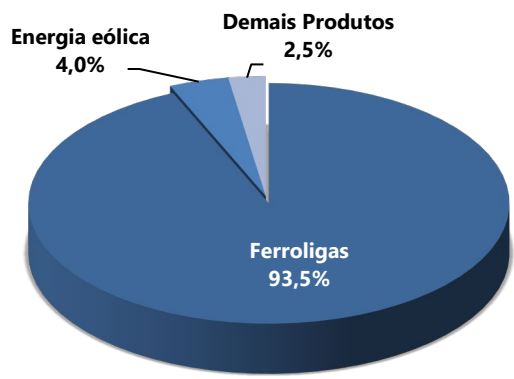
A receita líquida por produto é apresentada no gráfico abaixo:

Comentário do Desempenho

Mix de venda - 1S25

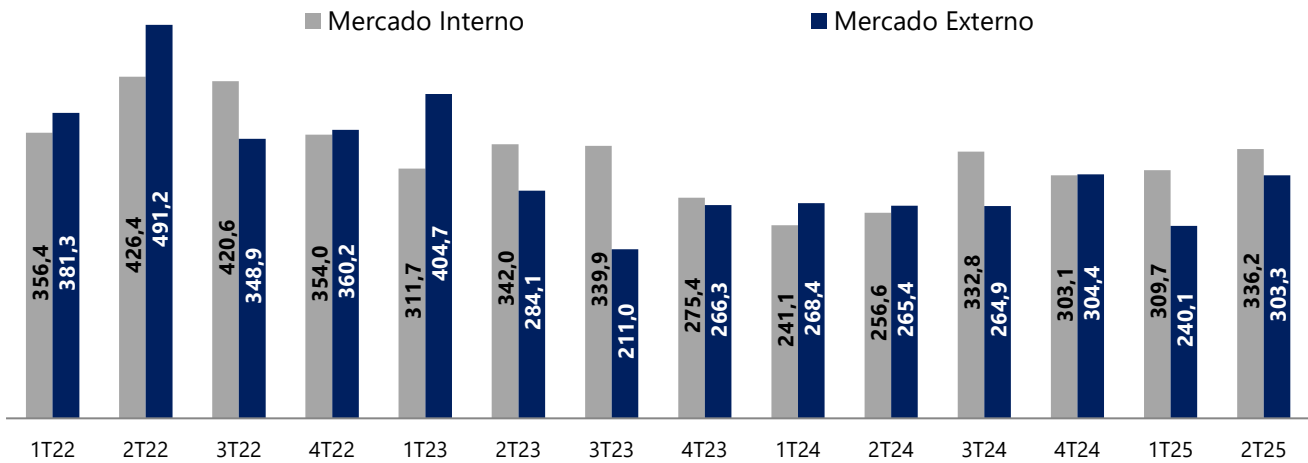


Mix de venda - 1S24



O desempenho da siderurgia mundial manteve-se modesto no 1S25, com uma condição de mercado similar àquela registrada ao final de 2024. Como já comentado no item “3. Ambiente de Mercado”, houve desaceleração da produção de ferrocromo na China e na África do Sul no 1S25 devido ao excesso de oferta proveniente de trimestres anteriores, enquanto a produção de aço inox chinesa manteve trajetória de alta diante do ano anterior. Em relação ao ferrossilício, além do momento de cautela no mercado, motivado pelo processo “Antidumping” americano, somam-se ainda as repercussões da elevação nas demais tarifas protecionistas dos Estados Unidos. A FERBASA vem acompanhando tais movimentos com cautela.

Distribuição da receita líquida por mercado (em R\$ milhões)



6. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) consolidado totalizou R\$ 551,3 milhões no 2T25 e incorporou uma alta de 15,9% ante o 1T25. O CPV consolidado do 1S25 avançou 26% em relação ao 1S24, sendo que, neste período, a variação do CPV das ferroligas foi de 22,7%, graças ao aumento de 17,4% no volume de vendas e a maiores custos de produção, principalmente, com energia elétrica e minério de cromo.

Em relação ao custo da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, registramos uma alta de 16,9% entre o 1S24 e 1S25, em decorrência dos seguintes fatores: (i) eliminação do benefício na tarifa do contrato CHESF vigente em 2024, que retornou aos patamares habituais em 2025; (ii) início do contrato de energia contemplando o benefício da Auto Produção por Equiparação (APE); e (iii) elevação dos encargos setoriais.

No que se refere ao ferrocromo alto carbono (FeCrAC), houve alta nos custos de produção entre 1S24 e 1S25, atribuída às elevações dos gastos com energia elétrica e minério de cromo. No 1S25, a produção e o custo da produção de

Comentário do Desempenho

minério de cromo foram bastante impactados pela indisponibilidade de equipamentos. O custo de produção do ferrocromo baixo carbono (FeCrBC) cresceu em razão dos maiores dispêndios com energia elétrica e cal virgem, este último em função dos ajustes operacionais que ainda ocorrem na nova planta de calcinação. Já o aumento no custo de produção do ferrossilício (FeSi) se deve à alta nos gastos com energia elétrica.

Ao observar a relação entre o CPV e a receita líquida especificamente das ferroligas, percebe-se o aumento de 5,1 p.p. entre 1S24 e o 1S25, provocado tanto pela queda nos preços de comercialização destes produtos quanto pela alta em seus custos de produção.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá abrangendo seus principais componentes de custo, que estão associados à operação dos aerogeradores, a exemplo da manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	2T25	%RL(*)	1T25	%RL(*)	2T24	%RL(*)	1S25	%RL(*)	1S24	%RL(*)
Ferroligas	511,3	85,7%	432,6	84,0%	379,9	78,7%	943,9	84,9%	769,0	79,8%
Energia eólica	23,4	77,7%	24,8	122,2%	25,7	100,0%	48,2	95,6%	49,4	119,3%
Demais produtos (i)	10,3	79,8%	10,5	73,9%	9,4	69,6%	20,2	76,8%	19,0	73,4%
Subtotal produtos	545,0		467,9		415,0		1.012,9		837,4	
Capacidade ociosa	5,2		6,8		3,6		12,0		4,9	
Outros	1,1		0,9		(15,8)		2,0		(27,5)	
Subtotal outros	6,3		7,7		(12,2)		14,0		(22,6)	
Total geral	551,3		475,6		402,8		1.026,9		814,8	
%Receita líquida	86,2%		86,5%		77,2%		86,3%		79,0%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

No 1S25, as despesas com vendas totalizaram R\$ 12,9 milhões, um acréscimo de 24,0% frente aos R\$ 10,4 milhões registrados no 1S24. Este incremento deriva do aumento no volume de vendas e da elevação das despesas portuárias, a exemplo dos serviços de armador e agentes portuários. Em relação à receita líquida, os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 1,1% no 1S25 e 1,0% no 1S24.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros.

No 1S25, tais despesas somaram R\$ 94,5 milhões (R\$ 4,7 milhões referentes à BWG), representando um decréscimo de 1,3% em relação aos R\$ 95,7 milhões do 1S24 (sendo R\$ 3,9 milhões referentes à BWG). Vale destacar que as participações nos resultados foram reduzidas em cerca de R\$ 8,0 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior, devido à diminuição do lucro. Por outro lado, houve aumento nos serviços de TI, consultorias e assessorias, além do incremento de R\$ 8,2 milhões em função de reajustes nas remunerações e no plano de assistência médica.

7.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

O total das despesas operacionais atingiu R\$ 47,9 milhões no 1S25, contra os R\$ 27,9 milhões registrados no 1S24, cujos destaques da variação entre estes períodos foram a intensificação no ritmo das pesquisas geológicas e a contratação de consultoria voltada para redução de custos. Ao longo do 1S25, os principais dispêndios ocorreram nas linhas relativas à Responsabilidade Social e Empresarial (R\$ 8,3 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 9,5 milhões).

Comentário do Desempenho

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A FERBASA divulga o seu EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156/22, ou seja, com o expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e dos demais efeitos não recorrentes. O EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 67,6 milhões no 2T25, com margem EBITDA de 10,6% e incremento de 10,6% em relação ao 1T25. No 1S25 alcançou R\$ 128,7 milhões, com margem EBITDA de 10,8%, apresentando uma redução de 27,7% em relação ao 1S24, basicamente determinada pela queda nos preços em dólar das ferroligas e incrementos nos custos com energia elétrica e minério de cromo.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Lucro Líquido	18,7	24,2	-22,7%	56,8	-67,1%	42,9	97,9	-56,2%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(23,9)	(38,7)	-38,2%	(21,5)	11,2%	(62,6)	(49,2)	27,2%
(+/-) IRPJ/CSLL	11,3	15,5	-27,1%	13,3	-15,0%	26,8	34,0	-21,2%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	57,8	59,6	-3,0%	49,1	17,7%	117,4	93,3	25,8%
EBITDA	63,9	60,6	5,4%	97,7	-34,6%	124,5	176,0	-29,3%
(+/-) Provisão para contingências e outros ²	1,2	(0,4)		(2,2)		0,8	(4,0)	
(+/-) Recuperação de crédito tributário ³	-	(1,5)		-		(1,5)	-	
(+/-) Demais efeitos ⁴	2,5	2,4		4,0		4,9	5,9	
EBITDA Ajustado	67,6	61,1	10,6%	99,5	-32,1%	128,7	177,9	-27,7%
Margem EBITDA	10,6%	11,1%		19,1%		10,8%	17,2%	

1) A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.

2) Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período.

3) Constituição de créditos fiscais de tributos federais (não contempla a atualização monetária).

4) Inclui o passivo atuarial consolidado e demais efeitos não recorrentes.

9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

No 1S25, conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa - "DFC" (CPC 03-R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos foi de (-) R\$ 73,5 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 163,3 milhões de resultado operacional, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos.

(-) R\$ 90,1 milhões das atividades de investimento, influenciadas por:

- (i) transferência das aplicações financeiras para o Caixa e Equivalente de Caixa no montante de (+) R\$ 40,0 milhões;
- (ii) aquisições para o ativo imobilizado e ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 114,6 milhões;
- (iii) participações societárias em Empresas de aquisições de terras para plantio de eucalipto, no montante de (-) R\$ 16,3 milhões; e
- (iv) outros, no montante de (+) R\$ 0,8 milhão.

(-) R\$ 146,7 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram:

- (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 97,0 milhões (sendo R\$ 13,3 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES);

Comentário do Desempenho

- (ii) programa de recompra de ações no montante de (-) R\$ 3,2 milhões;
- (iii) pagamento de arrendamentos/aluguéis que totalizaram (-) R\$ 37,5 milhões; e
- (iv) pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de (-) R\$ 9,0 milhões.

Considerando Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras, houve consumo de caixa de R\$ 69,6 milhões no 1S25, totalizando, em 30 de junho de 2025, uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,064 bilhão. A dívida consolidada no 1S25 foi de R\$ 300,6 milhões (sendo R\$ 174,7 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES). Assim, a Companhia encerrou o 1S25 com uma posição de caixa líquido de R\$ 763,4 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	30/06/2025	31/12/2024	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	390,6	464,1	(73,5)
Aplicações financeiras	673,4	669,5	3,9
Total da Reserva Financeira	1.064,0	1.133,6	(69,6)
Empréstimos e financiamentos*	(300,6)	(423,7)	123,1
Caixa (Dívida) Líquido (a)	763,4	709,9	53,5

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 2,9 e R\$ 3,1 milhões para 31/03/25 e 31/12/24, respectivamente.

9.2 Resultado Financeiro Líquido

A Companhia gerou o montante de R\$ 23,9 milhões de resultado financeiro no 2T25, valor 38,2% abaixo do resultado do trimestre anterior. Esta redução ocorreu pela diminuição de 9,9% na receita financeira, decorrente do consumo de caixa entre os trimestres, e pelo menor ganho com variação cambial em relação ao 1T25, que foi bastante elevado.

A análise do 1S25 aponta um aumento de 27,2% no resultado financeiro em relação ao 1S24, refletindo o aumento da receita com aplicações financeiras além do ganho com variação cambial, em decorrência da liquidação das operações de ACC contratadas no ano anterior.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	37,5	41,6	-9,9%	31,3	19,8%	79,1	66,1	19,7%
Despesa financeira	(16,9)	(16,0)	5,6%	(12,6)	34,1%	(32,9)	(22,1)	48,9%
Variação cambial líquida	3,3	13,1	-74,8%	2,8	17,9%	16,4	5,2	215,4%
Total geral	23,9	38,7	-38,2%	21,5	11,2%	62,6	49,2	27,2%

10. CAPEX

10.1 Operacional

No 1S25, o CAPEX totalizou R\$ 114,6 milhões, mantendo-se no mesmo patamar do 1S24. A seguir, estão apresentados os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1S25	1S24
Máquinas e equipamentos	18,8	28,2	1,1	7,4	55,5	48,1
Ativo biológico	-	-	28,1	-	28,1	36,1
Minas	-	10,2	-	-	10,2	9,7
Edificações	4,3	2,9	6,9	-	14,1	16,3
Terrenos	-	-	1,2	-	1,2	-
Veículos e tratores	0,2	0,5	0,1	-	0,8	0,2
Móveis e utensílios	0,1	0,3	-	-	0,4	0,2
Outros (i)	2,0	0,6	1,7	-	4,3	3,4
Total	25,4	42,7	39,1	7,4	114,6	114,0

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

Comentário do Desempenho

Os investimentos mais significativos do 1S25 relacionaram-se à aquisição de máquinas e equipamentos (48,4%), em sua maior parte nas unidades da Metalurgia e Mineração, bem como à manutenção do ativo biológico (24,5%), na Florestal, e edificações (12,3%) nas três unidades citadas. Juntos, tais dispêndios representaram 85,3% do total de CAPEX realizado no período.

10.2 Participações Societárias

Em fevereiro de 2025 efetivamos um terceiro aporte de capital, no montante de R\$ 16,3 milhões, na Empresa Bahia Minas Bioenergia (Coligada), sociedade firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A. visando aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

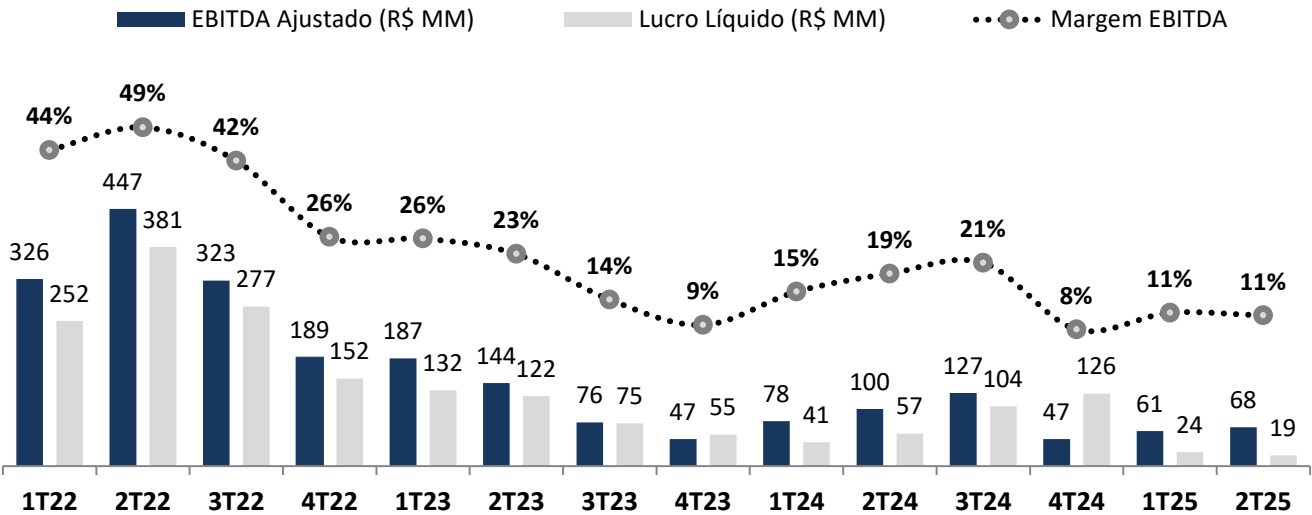
11. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado no 1S25 foi de R\$ 42,9 milhões (margem líquida de 3,6%), redução de 56,2% em relação aos R\$ 97,9 milhões registrados no 1S24 (margem líquida de 9,5%). Os principais elementos que influenciaram a variação do resultado entre o 1S24 e o 1S25 foram:

- (i) valorização de 15,3% no dólar médio praticado;
- (ii) queda de 14,6% no preço médio das ferroligas em dólar;
- (iii) aumento de 17,4% no volume de vendas total de ferroligas;
- (iv) alta de 22,7% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) aumento dos gastos com pesquisa geológica e consultoria para redução de custo, em R\$ 10 milhões;
- (vi) prejuízo de R\$ 9,3 milhões da BW Guirapá no 1S25;
- (vii) receita de R\$ 2,4 milhões no 1S25, referente à recuperação de créditos fiscais, sendo R\$ 1,5 milhão em outras receitas operacionais e R\$ 0,9 milhão como receita financeira.

Em complemento, considerando Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras, a FERBASA realizou um consumo de caixa consolidado de R\$ 69,6 milhões no 1S25.

No gráfico a seguir, são apresentadas as evoluções do EBITDA, da margem EBITDA e do lucro líquido desde o 1T22.



Comentário do Desempenho

12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo demonstra a riqueza gerada pela Companhia e sua respectiva distribuição. No 1S25, a FERBASA gerou R\$ 417,0 milhões, montante 8,5% superior ao 1S24:

DVA (R\$ milhões)	1S25	1S24	Δ%
Colaboradores	216,8	206,2	5,1%
Governo	112,5	75,6	48,8%
Outros (1)	44,8	4,7	853,2%
Lucro Líquido (2)	42,9	97,9	-56,2%
Total	417,0	384,4	8,5%

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva e outros.
(2) Acionistas e lucros retidos.

13. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A FERBASA segue as práticas de mercado para a divulgação de informações e mantém um *website* institucional como o principal canal de comunicação com a área de Relações com Investidores. Complementarmente, promove conferências de divulgação dos resultados trimestrais e uma reunião pública anual. Apresentamos a seguir alguns destaques para investidores e mercado em geral.

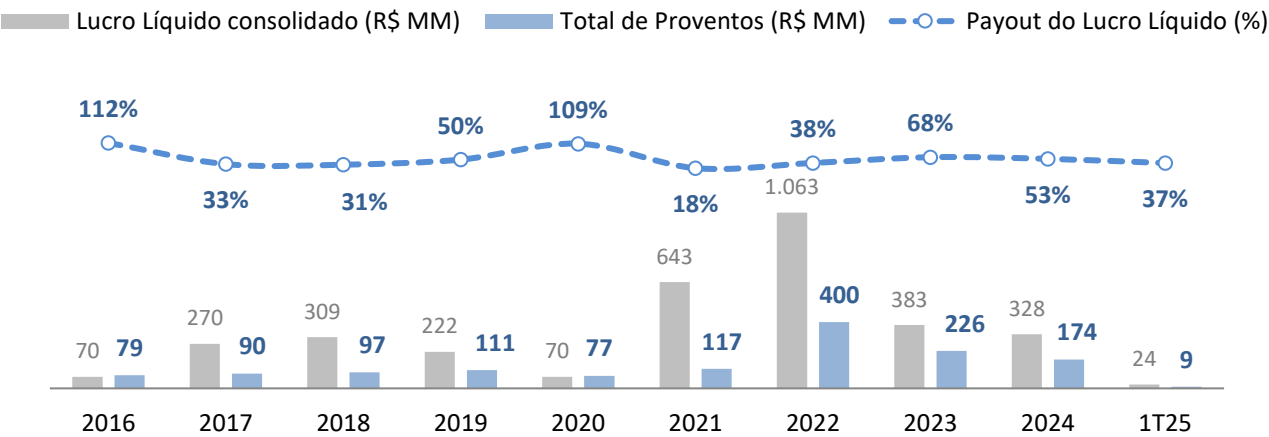
13.1 Programa de Recompra de Ações

A FERBASA divulgou um Fato Relevante, em 29 de maio de 2025, informando a deliberação do Conselho de Administração da Companhia sobre o “Programa de Recompra de Ações”, com prazo de vigência de 365 dias contados a partir de 1º de junho de 2025. As operações de aquisição serão realizadas no pregão da B3 com a intermediação das instituições financeiras ITAÚ CORRETORA DE VALORES S/A e BTG PACTUAL CTVM e devem se limitar à quantidade de 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) ações preferenciais – FESA4.

Atendendo às premissas estabelecidas pelo Programa, a Companhia adquiriu, durante o mês de junho de 2025, a quantidade de 545.500 (quinhentas e quarenta e cinco mil e quinhentas) ações preferenciais.

13.2 Proventos

Sendo uma empresa pagadora regular de proventos, a FERBASA tem como prática a deliberação após a publicação trimestral de resultados. Em junho de 2025, a Companhia creditou o pagamento de R\$ 9,0 milhões de proventos na forma de JCP, alcançando *payout* de 37% em relação ao lucro líquido do 1T25.



Comentário do Desempenho

13.3 Desempenho FESA4 na B3

O quadro a seguir demonstra alguns indicadores sobre o comportamento das ações preferenciais da FERBASA no 2T25.

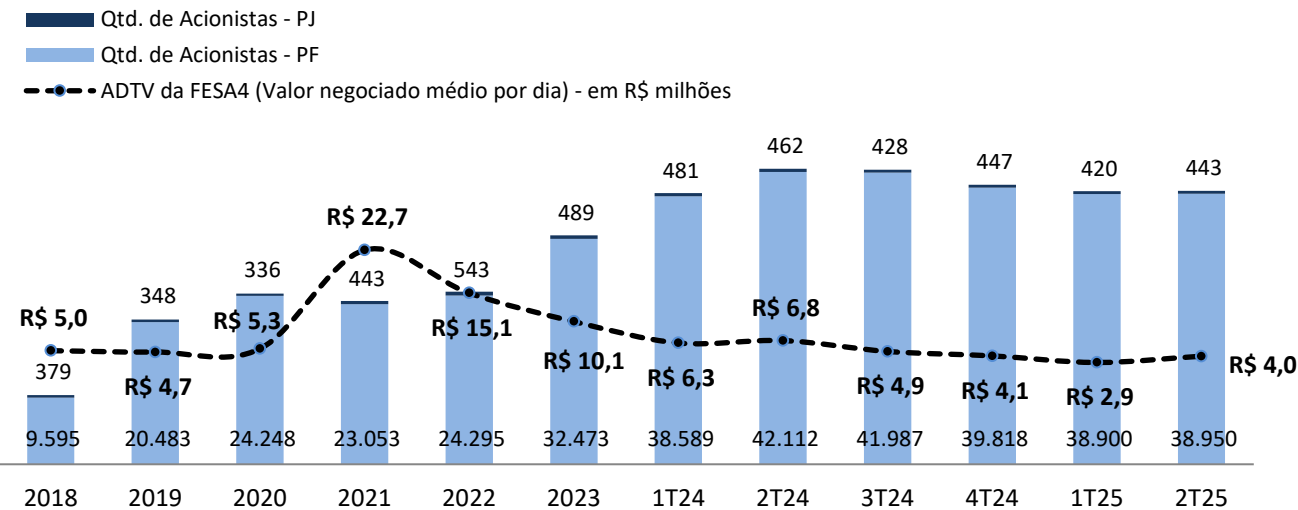
	2T25	1T25	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)	34.875	23.134	50,8%
Valor transacionado (R\$ mil)	245.319	177.828	38,0%
Valor de mercado (R\$ mil) ⁽¹⁾	2.956.075	3.151.500	-6,2%
Ações em circulação – Free Float (mil) ⁽²⁾	161.212	161.760	-0,3%
Média ponderada da cotação no período (R\$ PN)	7,03	7,69	-8,5%
Última cotação do período (R\$ PN)	6,80	7,26	-6,3%
Valor patrimonial por ação (R\$)	9,93	9,89	0,3%

Notas:

- (1) Número total de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 30/06/2025 e 31/03/2025;
(2) Número total de ações, excluindo aquelas em posse da **Tesouraria** (ON: 125 mil; PN: 13.208,7 mil), do **Controlador** (ON: 116.348 mil; PN: 62.133 mil) e dos **Administradores** (ON: 312; PN: 148 mil).

No 2T25 o mercado de capitais brasileiro seguiu influenciado pela conjuntura internacional. Por um lado, houve a injeção de capital estrangeiro na Bolsa de Valores brasileira devido à expectativa de desaceleração econômica nos EUA, o que vem gerando atratividade para os mercados emergentes. Por outro, as incertezas sobre o impacto das disputas tarifárias entre diversos países tendem a intensificar a cautela de investidores nas suas decisões de investimento. Os anúncios de medidas protecionistas pelo governo dos EUA, a exemplo da tarifa de 50% sobre todo o aço importado, e os desdobramentos deste evento, vêm acarretar mais volatilidade para os mercados, e acentuam um conjunto de incertezas para cadeia siderúrgica nacional. Este cenário influenciou os indicadores das ações FESA4, com destaque para o incremento de 50,8% no volume de ações negociadas entre o 1T25 e 2T25.

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução da base acionária, tanto por tipo de acionista como da liquidez medida pelo ADTV.

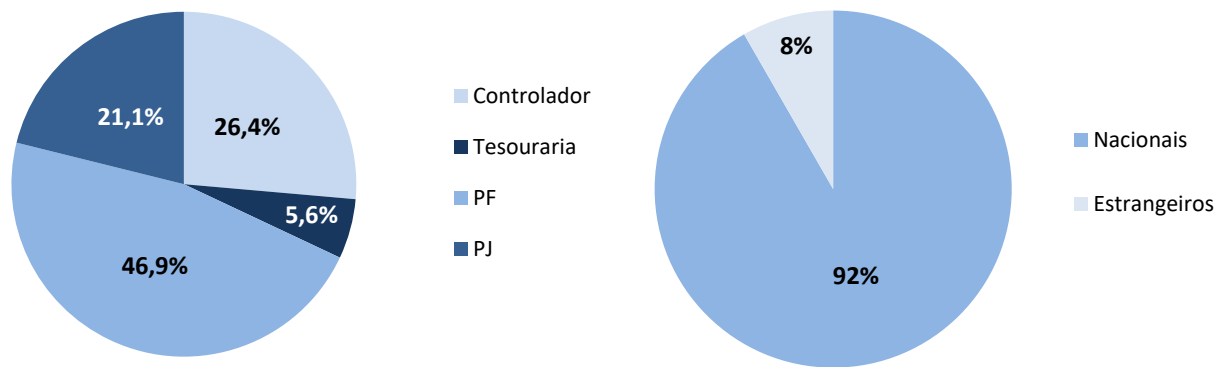


O ADTV (Average Daily Trading Volume; volume médio negociado diariamente) da FERBASA, no 2T25, atingiu R\$ 4,0 milhões e avançou 38,0% em relação ao 1T25. Este resultado decorreu da combinação entre o salto de 50,8% no volume médio de PNs negociadas e a redução de 8,5% no preço médio da ação entre os períodos. A melhora na liquidez do 2T25 esteve relacionada com a movimentação de acionistas estrangeiros na base acionária da Cia. No acumulado dos primeiros seis meses do ano o ADTV alcançou R\$ 3,5 milhões e decresceu 47,1% frente ao 1S24.

Comentário do Desempenho

13.4 Perfil do Investidor

O perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), tomando-se como referência a base acionária do dia 30/06/2025, configura-se da seguinte forma:



14. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).

Comentário do Desempenho

15. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)

15.1 Balanço Patrimonial

ATIVO	1S25	2024	1S24
Circulante	1.797.892	1.745.724	1.617.572
Caixa e equivalentes de caixa	390.550	464.086	388.908
Aplicações financeiras	581.368	382.660	366.703
Contas a receber de clientes	224.176	200.707	175.475
Estoques	508.502	556.125	603.802
Tributos a recuperar/restituir	69.780	120.949	60.264
Despesas antecipadas	3.929	2.901	5.162
Outros ativos	19.587	18.296	17.258
Não Circulante	2.478.542	2.642.156	2.558.394
Aplicações financeiras	92.126	286.910	291.374
Estoques	3.396	3.396	8.051
Tributos a recuperar	7.842	7.209	6.039
Depósitos judiciais	10.570	9.673	9.323
Outros créditos	724	724	897
Investimentos	85.183	66.886	39.251
Imobilizado e intangível	1.765.970	1.751.792	1.698.086
Direito de uso em arrendamento	73.352	89.973	139.009
Ativo biológico	439.379	425.593	366.364
Total do Ativo	4.276.434	4.387.880	4.175.966

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1S25	2024	1S24
<i>Circulante</i>	519.761	652.462	455.223
Fornecedores	126.358	127.104	124.279
Adiantamento de clientes	8.910	10.462	12.024
Empréstimos e financiamentos	151.534	261.243	132.512
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	67.557	101.476	76.036
Impostos e contribuições sociais	32.750	39.021	18.578
Conta ressarcimento CCEE	85.270	54.852	22.466
Dividendos e JCP propostos	62	62	60
Arrendamentos a pagar	32.679	43.401	57.628
Outros passivos	15.096	15.296	12.095
<i>Não Circulante</i>	385.761	394.645	448.744
Empréstimos e financiamentos	149.121	162.444	176.190
Custo de captação de financiamentos	(2.449)	(2.676)	(2.904)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	75.798	70.884	62.382
Impostos e contribuições sociais	3.587	3.587	3.587
Impostos e contribuições sociais diferidos	21.152	8.498	27.454
Conta ressarcimento CCEE	13.911	23.983	42.653
Provisão para contingências	62.760	62.595	62.557
Provisão para passivo ambiental	42.960	40.809	46.298
Arrendamentos a pagar	13.943	19.543	25.549
<i>Patrimônio Líquido Total</i>	3.370.912	3.340.773	3.271.999
<i>Patrimônio Líquido Controladores</i>	3.369.258	3.339.257	3.270.490
Capital social	1.470.396	1.470.396	1.470.396
Reserva de lucros	1.859.894	1.859.894	1.705.095
Ajustes de avaliação patrimonial	34.573	34.573	40.438
Ações em tesouraria	(29.404)	(25.606)	(25.754)
Lucros acumulados	33.799	-	80.315
<i>Participação dos não controladores</i>	1.654	1.516	1.509
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	4.276.434	4.387.880	4.175.966

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

15.2 Demonstração de Resultados

	1S25		1S24		2T25		2T24	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	1.341.732	100,0	1.156.194	100,0	717.667	100,0	585.450	100,0
Mercado interno	798.349	59,5	622.425	53,8	414.348	57,7	320.045	54,7
Mercado externo	543.383	40,5	533.769	46,2	303.319	42,3	265.405	45,3
Impostos sobre vendas	(152.442)	(11,4)	(124.678)	(10,8)	(78.226)	(10,9)	(63.423)	(10,8)
RECEITA LÍQUIDA	1.189.290	100,0	1.031.516	100,0	639.441	100,0	522.027	100,0
Custo dos produtos vendidos	(1.026.889)	(86,3)	(814.825)	(79,0)	(551.323)	(86,2)	(402.764)	(77,2)
LUCRO BRUTO	162.401	13,7	216.691	21,0	88.118	13,8	119.263	22,8
Despesas operacionais								
Com vendas	(12.923)	(1,1)	(10.360)	(1,0)	(5.795)	(0,9)	(5.438)	(1,0)
Administrativas	(66.089)	(5,6)	(57.866)	(5,6)	(32.639)	(5,1)	(26.621)	(5,1)
Remuneração da Adm. e PLR	(28.410)	(2,4)	(37.806)	(3,7)	(15.459)	(2,4)	(21.587)	(4,1)
Outras (despesas) receitas operacionais	(47.917)	(4,0)	(27.890)	(2,7)	(28.187)	(4,4)	(17.042)	(3,3)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	7.062	0,6	82.769	8,0	6.038	0,9	48.575	9,3
Receita financeira	79.149	6,7	66.114	6,4	37.499	5,9	31.300	6,0
Despesa financeira	(32.968)	(2,8)	(22.125)	(2,1)	(16.951)	(2,7)	(12.653)	(2,4)
Variação cambial líquida	16.449	1,4	5.191	0,5	3.364	0,5	2.827	0,5
Resultado Financeiro	62.630	5,3	49.180	4,8	23.912	3,7	21.474	4,1
Lucro antes IRPJ/CSLL	69.692	5,9	131.949	12,8	29.950	4,7	70.049	13,4
IRPJ/CSLL	(26.755)	(2,2)	(34.013)	(3,3)	(11.261)	(1,8)	(13.318)	(2,6)
Lucro líquido do exercício	42.937	3,6	97.936	9,5	18.689	2,9	56.731	10,9

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

15.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1S25	2024	1S24
Lucro do exercício	42.937	327.754	97.936
Ajustes do lucro líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(29.602)	(101.964)	(31.525)
Depreciações, amortizações e exaustões	100.971	194.899	73.884
Exaustão de ativo biológico	14.279	65.637	17.235
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	(74.626)	-
Valor residual de ativo permanente baixado	686	1.607	-
Impostos diferidos	12.654	7.183	23.133
Provisão para participações no lucro	10.028	-	20.876
Atualização arrendamento a pagar	(1.975)	(3.936)	(979)
Atualização do benefício pós-emprego	4.914	3.490	3.830
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(878)	(12.987)	(12.122)
Outros	2.432	10.038	3.665
	156.446	417.095	195.933
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	(37.727)	11.939	30.153
Estoques	46.951	(23.114)	(83.568)
Tributos a recuperar	53.149	25.174	(10.438)
Adiantamento a fornecedores	-	167	167
Outros ativos	(3.731)	(4.219)	(5.159)
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores	(38)	(16.982)	(21.240)
Impostos e contribuições sociais	(11.413)	14.997	(5.518)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14.102	15.066	10.819
Obrigações trabalhistas e atuariais	(43.947)	(2.587)	(48.903)
Contas de ressarcimento CCEE	15.456	8.530	(1.988)
Adiantamento de clientes	-	-	(17.395)
Outros passivos	(2.833)	(17.892)	(447)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.242)	(44.602)	(11.595)
Juros pagos no exercício	(13.890)	(26.452)	(14.171)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	163.283	357.120	16.650
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex	(114.640)	(288.672)	(113.960)
Venda de imobilizado	892	1.791	673
Movimentação em aplicações financeiras	39.985	238.507	214.880
Investimento em participações	(16.325)	(48.799)	(37.822)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	46	76
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(90.088)	(97.127)	63.847
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortização de empréstimos e financiamentos	(96.977)	(70.512)	(26.702)
Empréstimos e financiamentos (ACC)	-	196.099	56.566
Amortização de arrendamentos	(37.556)	(89.663)	(45.740)
Recompra de ações em tesouraria	(3.198)	-	-
Dividendos e JCP pagos	(9.000)	(173.618)	(17.500)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(146.731)	(137.694)	(33.376)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(73.536)	122.299	47.121
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	464.086	341.787	341.787
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	390.550	464.086	388.908
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(73.536)	122.299	47.121
Aumento (redução) líquido do saldo de aplicações financeiras	3.924	(161.270)	(172.763)
Aumento (redução) líquido da reserva financeira	(69.612)	(38.971)	(125.642)

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Notas Explicativas

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de agosto de 2025.

1.1 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas e agenda ESG

A FERBASA historicamente prioriza em sua agenda corporativa ações que contribuem para a evolução da pauta ESG. Fruto do primeiro diagnóstico voltado ao tema, foram traçados *roadmaps* que visam acelerar os avanços relacionados à sustentabilidade. Como um dos desdobramentos deste trabalho, incorporamos ao Relatório da Administração um tópico específico chamado "Agenda ESG", que objetiva informar e divulgar aos nossos *stakeholders* as principais atualizações relacionadas à matéria.

A Companhia não possui em 30 de junho de 2025: (i) empréstimos ou financiamentos atrelados às metas ou compromissos verdes; (ii) seguros relacionados a aspectos ESG; (iii) transações de crédito de carbono; (iv) risco em ESG atrelado aos estoques ou impacto na vida útil ou residual de seus ativos; (v) provisões ou passivos contingentes constituídos relacionados a ESG, além da provisão ambiental já divulgada pela Companhia; e (vi) risco de descontinuidade de suas operações.

A Companhia entende não existir impacto significativo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas decorrente do tema ESG ou mudanças climáticas para 30 de junho de 2025.

1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Notas Explicativas

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

Especificamente para 2026, ocorrerá o início dos testes operacionais dos novos sistemas de arrecadação e controle. Criação da CBS (com alíquota inicial de 0,9%) e do IBS (com alíquota inicial de 0,1%).

Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025.

1.3 Efeitos das guerras e conflitos geopolíticos

Para 2025, ainda é observado que, embora as tensões persistam, as indústrias brasileiras têm demonstrado resiliência, mas ainda enfrentam desafios específicos.

A demanda global por minério de ferro e outros metais essenciais para a indústria permaneceu relativamente estável, embora com oscilações. Empresas do setor de mineração e siderurgia têm reportado boa performance em volumes, mas com rentabilidade sensível às cotações internacionais e à demanda de mercados-chave, como a China, que segue com um crescimento mais moderado. Em relação às cadeias de suprimentos globais, apesar de certa normalização em relação aos picos da pandemia, os conflitos ainda geram riscos de interrupções em rotas comerciais e gargalos pontuais, especialmente no transporte marítimo. A logística global permanece como um ponto de atenção, com potenciais aumentos nos custos de frete e seguros, o que pode impactar a competitividade de produtos brasileiros no mercado internacional e elevar os custos de importação.

1.4 Tarifas impostas pelos USA sobre os produtos brasileiros

Dada a complexidade deste assunto, a avaliação da extensão de seu impacto está exigindo um suporte jurídico na interpretação do conteúdo publicado. A princípio, nosso entendimento é que as ferroligas comercializadas pela Companhia não foram relacionadas na lista de exclusões dos produtos atingidos pelas ações protecionistas. Caso este entendimento seja confirmado, os produtos exportados pela FERBASA para os EUA serão impactados pelas ações protecionistas decretadas recentemente pelo Governo Americano. A FERBASA prossegue monitorando os desdobramentos desta conjuntura e avaliando os possíveis impactos nas suas operações, na busca de alternativas que atenuem os efeitos para a Companhia. Com relação ao aço mundial, as tarifas norte-americanas subiram de 25% para 50% no 2T25. A FERBASA pode, indiretamente, sofrer com o impacto de eventual redução na produção siderúrgica nacional devido à relevância dos Estados Unidos para as exportações de aço brasileiras.

Notas Explicativas

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2024, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração. Assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

(i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados. Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

(ii) Informações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações contábeis intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2024, arquivadas na CVM em 07 de março de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
	Mensuração contábil	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<u>Ativo</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	256.124	344.269	390.550	464.086
Aplicações financeiras circulante	Valor justo por meio do resultado	581.368	382.660	581.368	382.660
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	27.516	232.326	92.126	286.910
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	213.214	190.030	224.176	200.707
Depósitos judiciais	Custo amortizado	10.020	9.123	10.570	9.673
<u>Passivo</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	118.177	123.992	126.358	127.104
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	8.910	10.462	8.910	10.462
Adiantamento de contrato de câmbio circulante	Custo amortizado	121.977	219.656	121.977	219.656
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	1.061	14.990	29.557	41.587
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(455)	(455)
Empréstimos e financiamentos circulante		123.038	234.646	151.079	260.788
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	-	-	149.121	162.444
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(2.449)	(2.676)
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	-	-	146.672	159.768
Conta ressarcimento CCEE circulante	Custo amortizado	-	-	85.270	54.852
Conta ressarcimento CCEE não circulante	Custo amortizado	-	-	13.911	23.983
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	32.153	42.787	32.679	43.401
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	9.646	12.956	13.943	19.543

3.2. Gerenciamento de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como: (i) risco cambial, (ii) risco de taxa de juros, (iii) risco de crédito, (iv) risco de liquidez, (v) risco de concentração, (vi) risco de preço de commodities e (vii) outros fatores de risco não financeiros.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

3.2.1. Risco cambial

O risco cambial decorre do descasamento da moeda funcional (Real) e o faturamento das ferroligas, que é atrelado à variação de moeda estrangeira (Dólar americano).

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2025, conforme Relatório Focus de 14 de julho de 2025.

	30/06/2025		Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho / (Perda) R\$
Controladora e Consolidado				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	11.215	61.195	5,6500	2.170
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)*	21.500	117.715	5,6500	(3.760)

*não inclui os juros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos em aberto.

Notas Explicativas

3.2.2. Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros decorre da possibilidade, em função de mudanças no mercado financeiro, de alteração dos valores dos papéis adquiridos na carteira de aplicações financeiras advindos de sua marcação a mercado, da escolha de indexadores e da opção por taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, bem como no valor presente e custo dos empréstimos e financiamentos.

Para o saldo aplicado em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica de juros para o final do ano de 2025 de 15,00% a.a., conforme Relatório Focus de 17 de julho de 2025.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 30/06/2025 – a.a.	Cenário I Provável
Taxa básica de juros – (% a.a.)	15,00%	15,00%
<u>Controladora</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	855.695	920.080
Efeito líquido		64.385
<u>Consolidado</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	1.048.440	1.122.858
Efeito líquido		74.418

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP para o final do ano de 8,96%a.a. A companhia não possui mais contratos de financiamento atrelados ao CDI em 30 de junho de 2025.

Riscos de taxas de juros (nota explicativa nº 16)	Taxa fechamento 30/06/2025 - a.a.	Cenário I Provável
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>	8,65%	8,96%
<u>Controladora:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	1.061	1.106
Efeito líquido		45
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>	8,65%	8,96%
<u>Consolidado:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	178.617	186.552
Efeito líquido		7.935

Os demais riscos estão divulgados na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2024.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	9.313	4.754	15.604	11.587
Aplicações em CDB (i)	-	31.473	15.644	46.309
Letra Financeira	-	-	1.407	-
Fundos de investimento (ii)	246.811	308.042	357.895	406.190
	<u>256.124</u>	<u>344.269</u>	<u>390.550</u>	<u>464.086</u>

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cuja taxa média ponderada de remuneração foi de 100,14% do CDI em 30 de junho de 2025 (101,3% em 31 de dezembro de 2024), cujo resgate tem liquidez diária, sem alteração relevante do valor nominal.

Notas Explicativas

- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez em D+1, sem alteração relevante do valor nominal. A rentabilidade média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 106,36% do CDI (106,8% em 31 de dezembro de 2024).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante:				
Letras financeiras (i)	167.466	137.767	167.466	137.767
Fundos de investimentos (ii)	154.140	146.028	154.140	146.028
CDB (iii)	129.465	4.212	129.465	4.212
Outros (iv)	130.297	94.653	130.297	94.653
	<u>581.368</u>	<u>382.660</u>	<u>581.368</u>	<u>382.660</u>
Não circulante:				
Letras financeiras (i)	20.604	48.863	37.804	72.584
Fundos de investimentos (ii)	-	-	41.971	30.863
CDB (iii)	-	116.842	5.439	116.842
Depósito para reinvestimento (v)	6.912	6.496	6.912	6.496
Outros (iv)	-	60.125	-	60.125
	<u>27.516</u>	<u>232.326</u>	<u>92.126</u>	<u>286.910</u>
	<u>608.884</u>	<u>614.986</u>	<u>673.494</u>	<u>669.570</u>

- (i) Letras financeiras com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 105,94% do CDI (109,9% em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 103,1% do CDI (103,3% em 31 de dezembro de 2024). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (iii) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas médias de remuneração mensal foram de 108,01% do CDI (115,6% em 31 de dezembro de 2024).
- (iv) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Debentures e papéis do Tesouro com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 106,7% do CDI (91,6% em 31 de dezembro de 2024).
- (v) Referente a subvenção do reinvestimento do IRPJ, no Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com rendimento de 100% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercado interno	152.848	152.229	163.810	162.906
Mercado externo	61.195	38.023	61.195	38.023
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(829)	(222)	(829)	(222)
	<u>213.214</u>	<u>190.030</u>	<u>224.176</u>	<u>200.707</u>

Notas Explicativas

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 829 (R\$ 222 em 31 de dezembro de 2024), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

As contas a receber por idade de vencimento estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	203.583	185.069	214.652	195.746
Vencidas de 0-30 dias	9.306	4.354	9.199	4.354
Vencidas de 31-60 dias	325	-	325	-
Vencidas há mais de 60 dias	829	829	829	829
PECLD	(829)	(222)	(829)	(222)
	<u>213.214</u>	<u>190.030</u>	<u>224.176</u>	<u>200.707</u>

7. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante:		
Produtos acabados	205.830	243.920
Matérias-primas	186.545	158.609
Minério de cromo	38.808	58.189
Materiais para manutenção (i)	77.319	95.407
	<u>508.502</u>	<u>556.125</u>
Não Circulante:		
Materiais para manutenção (i)	14.152	14.152
Provisão para obsolescência (ii)	(10.756)	(10.756)
	<u>3.396</u>	<u>3.396</u>
	<u>511.898</u>	<u>559.521</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.
- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos. Esta avaliação é feita no terceiro trimestre de cada ano.

Notas Explicativas**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante:				
IRPJ e CSLL	43.026	37.471	56.641	49.222
IPI (i)	-	59.376	-	59.376
PIS e COFINS a recuperar	7.984	7.667	7.985	7.668
ICMS a recuperar	5.076	4.635	5.124	4.655
Outros	2	1	30	28
	<u>56.088</u>	<u>109.150</u>	<u>69.780</u>	<u>120.949</u>
Não circulante:				
ICMS a recuperar	7.531	6.897	7.531	6.897
Outros	311	312	311	312
	<u>7.842</u>	<u>7.209</u>	<u>7.842</u>	<u>7.209</u>
	<u>63.930</u>	<u>116.359</u>	<u>77.622</u>	<u>128.158</u>

- (i) Em 1989, a Companhia iniciou uma ação judicial buscando o recebimento em dinheiro do "Crédito Prêmio de IPI", instituído pelo Decreto-Lei nº 491/1969 como incentivo fiscal para exportações. A ação foi concluída em 1995, e em 2002 iniciou-se as compensações dos créditos obtidos com débitos tributários. No entanto, a Receita Federal indeferiu as compensações, alegando falta de clareza na conclusão do processo judicial. A Cia. recorreu administrativamente e, somente em 2024, obteve decisão favorável às compensações realizadas e ao ressarcimento em dinheiro do saldo remanescente. Este saldo foi registrado em dezembro de 2024 e recebido em janeiro de 2025.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Provisão para contingências	(62.760)	(62.595)	(62.760)	(62.595)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(10.756)	(10.756)	(10.756)	(10.756)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(10.028)	(56.302)	(10.028)	(56.302)
Provisão para passivo ambiental	(18.898)	(17.428)	(18.898)	(17.428)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(75.798)	(70.884)	(75.798)	(70.884)
Realização da mais-valia	(32.031)	(29.822)	(32.031)	(29.822)
Provisão PECLD	(829)	(222)	(829)	(222)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.358)	(4.358)	(4.358)	(4.358)
Prejuízos Fiscais	-	-	(427)	(628)
Outras provisões temporárias	(31.138)	(42.793)	(31.138)	(42.793)
Base de cálculo	<u>(246.596)</u>	<u>(295.160)</u>	<u>(247.023)</u>	<u>(295.788)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ diferido à alíquota de 25%	60.461	69.272	60.568	69.430
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.194	26.564	22.232	26.621
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	<u>82.655</u>	<u>95.836</u>	<u>82.800</u>	<u>96.051</u>

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro.
- (ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$ 4.750 (R\$ 18.070 em 31 de dezembro de 2024) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<u>Impostos diferidos passivo</u>				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	139.844	139.844	139.844	139.844
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Arrendamentos IFRS 16	22.460	24.215	22.460	24.215
Depreciação acelerada	4.909	4.909	4.909	4.909
Base de cálculo	<u>301.167</u>	<u>302.922</u>	<u>305.741</u>	<u>307.496</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(75.292)	(75.730)	(76.435)	(76.874)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(27.105)	(27.263)	(27.517)	(27.675)
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	<u>(102.397)</u>	<u>(102.993)</u>	<u>(103.952)</u>	<u>(104.549)</u>
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	<u>(19.742)</u>	<u>(7.157)</u>	<u>(21.152)</u>	<u>(8.498)</u>

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2025	15.770	21.925	15.770	21.925
2026	2.463	2.068	2.608	2.068
2027	180	12.083	180	12.083
2028	122	12.588	122	12.588
2029	61	273	61	273
2030 em diante	64.059	53.460	64.059	55.015
	<u>82.655</u>	<u>102.397</u>	<u>82.800</u>	<u>103.952</u>

Notas Explicativas

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do IRPJ/CSLL	69.025	131.436	69.692	131.949
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(23.469)	(44.688)	(23.695)	(44.863)
Juros sobre capital próprio	3.060	5.950	3.060	5.950
Equivalência patrimonial	(3.643)	(6.214)	-	-
Doações	(582)	(275)	(593)	(275)
Outros	(1.980)	(6.220)	(5.958)	(12.651)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	388	17.826	431	17.826
	<u>(26.226)</u>	<u>(33.621)</u>	<u>(26.755)</u>	<u>(34.013)</u>
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	388	17.826	431	17.826
Corrente	(14.029)	(28.388)	(14.532)	(28.706)
Diferido	(12.585)	(23.059)	(12.654)	(23.133)
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(26.226)</u>	<u>(33.621)</u>	<u>(26.755)</u>	<u>(34.013)</u>

- (i) Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas:
- Advindas da fabricação de ferroligas e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0018/2023.
 - Advindas da exploração e beneficiamento de minério de cromo e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, conforme Laudo Constitutivo de nº 0131/2016.
 - Advindas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.
 - Advindas da fabricação de cal virgem britado e cal britado, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0021/2023.

A redução no incentivo fiscal SUDENE no primeiro semestre de 2025, ocorreu devido à redução no lucro operacional.

A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

A movimentação dos impostos diferidos durante o primeiro semestre de 2025 e o semestre anterior de 2024 estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023 – Impostos Diferidos Passivos	(3.091)	(4.321)
Reconhecido no resultado	(23.059)	(23.133)
Saldo em 30/06/2024 – Impostos Diferidos Passivos	(26.150)	(27.454)
Saldo em 31/12/2024 – Impostos Diferidos Passivos	(7.157)	(8.498)
Reconhecido no resultado	(12.585)	(12.654)
Saldo em 30/06/2025 – Impostos Diferidos Passivos	(19.742)	(21.152)

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.041	519	1.050	528
Tributários (i)	8.979	8.604	9.520	9.145
	10.020	9.123	10.570	9.673

- (i) Referem-se aos depósitos associados a processos fiscais e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

11. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 16. As demonstrações financeiras resumidas das controladas estão demonstradas a seguir:

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
30 de junho de 2024									
Silbasa	51,26	3.265	163	3.102	494	(247)	247	1.590	127
Jacurici	100,00	29.215	1.548	27.667	1.953	(1.465)	488	27.667	488
Reflora	99,98	4.131	84	4.047	201	(53)	148	4.047	148
Damacal	100,00	3.106	310	2.796	123	(25)	98	2.796	98
Ferbasa & CO	100,00	1.927	1.545	382	-	(603)	(603)	382	(603)
Bahia Minas	51,00	15.000	-	15.000	-	-	-	15.000	-
BW Guirapá	100,00	775.279	307.170	468.019	49.995	(66.322)	(16.327)	520.534	(18.536) (*)
								572.016	(18.278)
30 de junho de 2025									
Silbasa	51,26	3.575	175	3.400	556	(273)	283	1.743	145
Jacurici	100	29.740	1.541	28.199	1.971	(1.516)	455	28.199	455
Reflora	99,98	4.417	85	4.332	251	(60)	191	4.331	191
Damacal	100	3.285	311	2.974	14	(32)	122	2.974	122
Ferbasa & CO	100	2.710	1.467	1.243	601	(685)	(84)	1.243	(84)
Bahia Minas	51	82.955	1	82.954	24	(14)	10	42.307	5
BW Guirapá	100	781.074	312.799	468.275	60.674	(70.009)	(9.335)	516.282	(11.544) (*)
								597.079	(10.710)

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$ 48.007 e R\$ 2.209 (R\$ 52.425 e R\$ 2.209 em 30 de junho de 2024).

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	BW					Ferbasa	Bahia		
	Guirapá	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	& CO	Minas	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2023	539.070	1.463	27.179	3.899	2.698	909	15.000	78	590.296
Investimentos (i)	-	-	-	-	-	-	-	39.127	39.127
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(16.327)	127	488	148	98	(603)	-	-	(16.069)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	76	-	-	76
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(2.209)	-	-	-	-	-	-	-	(2.209)
Saldos 30 de junho de 2024	520.534	1.590	27.667	4.047	2.796	382	15.000	39.205	611.221
Saldos 31 de dezembro de 2024	518.826	1.598	27.744	4.140	2.852	1.327	25.977	40.863	623.327
Investimentos (ii)	9.000	-	-	-	-	-	16.325	1.967	27.292
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(9.335)	145	455	191	122	(84)	5	-	(8.501)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(2.209)	-	-	-	-	-	-	-	(2.209)
Saldos 30 de junho de 2025	516.282	1.743	28.199	4.331	2.974	1.243	42.307	42.830	639.909

- (i) Em 09 de fevereiro de 2024, a Cia. assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações, para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A). O preço total da aquisição foi de R\$ 37.822, este valor foi reconhecido inicialmente como valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva, com valor atualizado em 30 de junho de 2024 em R\$ 39.127, classificado como outras participações. Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques. Adicionalmente, firmamos simultaneamente os Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir do ano 2025. Existe a opção de recompra do referido ativo no final do prazo contratual.
- (ii) Em fevereiro de 2025, ocorreu o terceiro aporte de capital no montante de R\$ 16.325, na Empresa Bahia Minas Bioenergia (Coligada), sociedade firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A., visando à aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

Ainda em fevereiro de 2025, a FERBASA realizou um aporte de R\$ 9.000 na conta de reserva do Complexo Eólico para adequação do indicador ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), conforme critérios de cálculo do covenants, estabelecidos no contrato do junto ao BNDES.

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Terras para plantio	124.308	124.308	124.460	124.460
Terrenos	29.871	29.764	35.641	35.534
Edificações	235.679	236.025	387.499	389.170
Máquinas e equipamentos	468.082	418.657	906.616	871.506
Veículos e tratores	13.485	16.185	13.485	16.185
Móveis e utensílios	5.649	5.296	5.807	5.462
Informática	7.133	6.900	7.566	7.083
Desenvolvimento de minas	115.276	108.886	115.276	108.886
Em andamento e outros	128.024	149.729	155.767	179.043
Imobilizado (12.1)	1.127.507	1.095.750	1.752.117	1.737.329

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Direito de uso - arrendamento (12.2)	66.484	81.174	73.352	89.973
Total do imobilizado	1.193.991	1.176.924	1.825.469	1.827.302
Intangível (12.3)	5.320	5.696	13.853	14.463

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	Média vida útil (anos)
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática e outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

Notas Explicativas

12.1. Imobilizado

	Controladora									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2023	124.454	29.367	250.427	855.256	87.019	14.820	22.575	160.198	235.091	1.779.207
Adições e transferências	-	250	31.993	74.902	3.384	540	760	9.674	(48.033)	73.470
Baixas	-	-	-	(2.107)	(2.486)	(1)	(24)	-	-	(4.618)
Reclassificações	-	-	30.997	-	-	-	2	-	(34.130)	(3.131)
Saldo em 30/06/2024	124.454	29.617	313.417	928.051	87.917	15.359	23.313	169.872	152.928	1.844.928
Saldo em 31/12/2024	124.308	29.764	344.400	970.287	86.222	17.836	24.483	181.229	189.773	1.968.302
Adições e transferências	-	107	6.221	79.333	481	779	1.422	9.982	(19.552)	78.773
Baixas	-	-	-	(2.851)	(1.139)	-	-	-	(297)	(4.287)
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 30/06/2025	124.308	29.871	350.621	1.047.269	85.564	18.615	25.905	191.211	169.924	2.043.288
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2023			(96.964)	(503.614)	(72.050)	(11.758)	(15.258)	(65.557)	(36.741)	(801.942)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.352)	(25.391)	(2.230)	(384)	(1.025)	(3.310)	(1.625)	(39.317)
Baixas			-	2.108	2.440	-	23	-	-	4.571
Saldo em 30/06/2024			(102.316)	(526.897)	(71.840)	(12.142)	(16.260)	(68.867)	(38.366)	(836.688)
Saldo em 31/12/2024			(108.375)	(551.630)	(70.037)	(12.540)	(17.583)	(72.343)	(40.044)	(872.552)
Despesa de depreciação e exaustão			(6.499)	(30.239)	(3.171)	(426)	(1.189)	(3.592)	(1.856)	(46.972)
Baixas			(68)	2.682	1.129	-	-	-	-	3.743
Saldo em 30/06/2025			(114.942)	(579.187)	(72.079)	(12.966)	(18.772)	(75.935)	(41.900)	(915.781)
<u>Saldos líquidos em</u>										
30/06/2024	124.454	29.617	211.101	401.154	16.077	3.217	7.053	101.005	114.562	1.008.240
31/12/2024	124.308	29.764	236.025	418.657	16.185	5.296	6.900	108.886	149.729	1.095.750
30/06/2025	124.308	29.871	235.679	468.082	13.485	5.649	7.133	115.276	128.024	1.127.507

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2023	124.454	50.289	319.962	1.777.778	95.767	15.172	23.072	160.198	278.488	2.845.180
Adições e transferências	-	250	31.993	84.728	3.384	560	789	9.674	(53.602)	77.776
Baixas	-	-	-	(2.366)	(2.486)	(1)	(24)	-	-	(4.877)
Reclassificações	-	-	30.997	-	-	-	2	-	(34.178)	(3.179)
Saldo em 30/06/2024	<u>124.454</u>	<u>50.539</u>	<u>382.952</u>	<u>1.860.140</u>	<u>96.665</u>	<u>15.731</u>	<u>23.839</u>	<u>169.872</u>	<u>190.708</u>	<u>2.914.900</u>
Saldo em 31/12/2024	124.460	35.534	503.689	1.733.988	95.009	18.136	25.079	181.229	219.176	2.936.300
Adições e transferências	-	107	6.145	87.466	481	783	1.706	9.982	(20.503)	86.167
Baixas	-	-	-	(3.110)	(1.139)	-	-	-	(297)	(4.546)
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 30/06/2025	<u>124.460</u>	<u>35.641</u>	<u>509.834</u>	<u>1.818.844</u>	<u>94.351</u>	<u>18.919</u>	<u>26.785</u>	<u>191.211</u>	<u>198.376</u>	<u>3.018.421</u>
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2023			(142.080)	(816.425)	(80.798)	(11.922)	(15.522)	(65.557)	(39.365)	(1.171.669)
Despesa de depreciação e exaustão			(6.806)	(45.115)	(2.230)	(395)	(1.061)	(3.310)	(2.246)	(61.163)
Baixas e reclassificações			-	2.209	2.440	-	23	-	-	4.672
Realização mais-valia			207	(2.416)	-	-	-	-	-	(2.209)
Saldo em 30/06/2024			<u>(148.679)</u>	<u>(861.747)</u>	<u>(80.588)</u>	<u>(12.317)</u>	<u>(16.560)</u>	<u>(68.867)</u>	<u>(41.611)</u>	<u>(1.230.369)</u>
Saldo em 31/12/2024			(114.519)	(862.482)	(78.824)	(12.674)	(17.996)	(72.343)	(40.133)	(1.198.971)
Despesa de depreciação e exaustão			(7.955)	(50.129)	(3.171)	(438)	(1.223)	(3.592)	(2.476)	(68.984)
Baixas			(68)	2.799	1.129	-	-	-	-	3.860
Realização mais-valia			207	(2.416)	-	-	-	-	-	(2.209)
Saldo em 30/06/2025			<u>(122.335)</u>	<u>(912.228)</u>	<u>(80.866)</u>	<u>(13.112)</u>	<u>(19.219)</u>	<u>(75.935)</u>	<u>(42.609)</u>	<u>(1.266.304)</u>
<u>Saldos líquidos em</u>										
30/06/2024	<u>124.454</u>	<u>50.539</u>	<u>234.273</u>	<u>998.393</u>	<u>16.077</u>	<u>3.414</u>	<u>7.279</u>	<u>101.005</u>	<u>149.097</u>	<u>1.684.531</u>
31/12/2024	<u>124.460</u>	<u>35.534</u>	<u>389.170</u>	<u>871.506</u>	<u>16.185</u>	<u>5.462</u>	<u>7.083</u>	<u>108.886</u>	<u>179.043</u>	<u>1.737.329</u>
30/06/2025	<u>124.460</u>	<u>35.641</u>	<u>387.499</u>	<u>906.616</u>	<u>13.485</u>	<u>5.807</u>	<u>7.566</u>	<u>115.276</u>	<u>155.767</u>	<u>1.752.117</u>

Notas Explicativas

Outras imobilizações

Incluem imobilizações em andamento no valor de R\$ 121.629, Controladora (R\$ 143.091 em 31 de dezembro de 2024), e R\$ 121.660, Consolidado (R\$ 144.117 em 31 de dezembro de 2024). Além de outras imobilizações correspondentes às desmobilizações de parque eólico, fechamento de mina, manutenção de estradas, dentre outros.

Adições e transferências

Incluem as aquisições de imobilizado realizadas nos períodos e os projetos em andamento transferidos para operações.

Bens oferecidos em garantia

No período findo em 30 de junho de 2025, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de empréstimos e processos judiciais, totalizava R\$ 3.245 (R\$ 3.397 em 31 de dezembro de 2024).

12.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2025, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<u>Custo</u>					
Custo em 31/12/2023	213.994	213.994	11.246	176	225.416
Adições / Remensuração	54.740	54.740	198	-	54.938
Custo em 30/06/2024	268.734	268.734	11.444	176	280.354
Custo em 31/12/2024	283.271	283.271	11.577	176	295.024
Adições / Remensuração	15.409	15.409	(1.733)	-	13.676
Custo em 30/06/2025	298.680	298.680	9.844	176	308.700
<u>Depreciação</u>					
Depreciação em 31/12/2023	(125.976)	(125.976)	(2.312)	(176)	(128.464)
Adições	(12.650)	(12.650)	(231)	-	(12.881)
Depreciação em 30/06/2024	(138.626)	(138.626)	(2.543)	(176)	(141.345)
Depreciação em 31/12/2024	(202.097)	(202.097)	(2.778)	(176)	(205.051)
Adições	(30.099)	(30.099)	(198)	-	(30.297)
Depreciação em 30/06/2025	(232.196)	(232.196)	(2.976)	(176)	(235.348)
Saldo líquido em 30/06/2024	130.108	130.108	8.901	-	139.009
Saldo líquido em 31/12/2024	81.174	81.174	8.799	-	89.973
Saldo líquido em 30/06/2025	66.484	66.484	6.868	-	73.352

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$ 15.409 (R\$ 54.740 em 30 de junho de 2024) e consolidado de R\$ 13.676 (R\$ 54.938 em 30 de junho de 2024) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$ 672 (R\$ 1.087 em 30 de junho de 2024) foi apropriado no custo do estoque.

Notas Explicativas

12.3. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Software	Direito de uso	Software	Total
<u>Custo</u>				
Saldo em 31/12/2023	15.571	13.863	373	29.807
Adições e transferências	113	-	-	113
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2024	15.684	13.863	373	29.920
Saldo em 31/12/2024	17.421	13.863	370	31.654
Adições e transferências	408	-	-	408
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2025	17.829	13.863	370	32.062
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 31/12/2023	(10.377)	(4.810)	(254)	(15.441)
Despesa de amortização	(683)	(194)	(47)	(924)
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2024	(11.060)	(5.004)	(301)	(16.365)
Saldo em 31/12/2024	(11.725)	(5.199)	(267)	(17.191)
Despesa de amortização	(784)	(97)	(137)	(1.018)
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2025	(12.509)	(5.296)	(404)	(18.209)
Saldo líquido em 30/06/2024	4.624	8.859	72	13.555
Saldo líquido em 31/12/2024	5.696	8.664	103	14.463
Saldo líquido em 30/06/2025	5.320	8.567	(34)	13.853

13. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As informações referentes ao ativo biológico foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 18.

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia. A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
No início do exercício	425.593	348.553
Plantios e manutenção	28.065	72.741
Exaustão	(14.279)	(69.295)
Baixa	-	(1.032)
Variação de valor justo	-	74.626
No final do exercício	439.379	425.593

Em 31 de dezembro de 2024, o efeito no resultado pela variação do valor justo foi R\$ 74.626 e pelo consumo/venda de madeira foi de R\$ 36.120. Assim, o impacto do cálculo do ativo biológico na demonstração do resultado foi de R\$ 38.506.

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Notas Explicativas

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de “madeira em pé” de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m³ de madeira de cada horto na idade de corte.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 5.222 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A Companhia realiza a avaliação do valor justo dos ativos biológicos anualmente.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Energia elétrica	10.654	14.883	10.654	14.883
Matéria-prima e insumos	86.308	94.219	86.308	94.219
Outros fornecedores (i)	21.215	14.890	29.396	18.002
	<u>118.177</u>	<u>123.992</u>	<u>126.358</u>	<u>127.104</u>

(i) Trata-se de serviços diversos (consultorias, transporte, pesquisas e prospecção etc.), além de fornecedores não ligados à produção. Não há saldo a pagar com partes relacionadas em 30 de junho de 2025, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o montante de R\$ 670 a pagar para partes relacionadas conforme nota explicativa n.º 23.

A Companhia não realizou operações de risco sacado em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	8.910	10.462	8.910	10.462

O item mais relevante refere-se aos recursos recebidos pelos embarques de produtos em trânsito na data-base de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, cujo respectivo reconhecimento da receita ocorre na finalização do desembarque no local de destino, onde cessa a obrigação da entrega e o controle dos produtos é efetivamente transferido ao cliente.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante:				
Financiamentos (i)	1.061	14.990	1.061	14.990
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	28.496	26.597
Adiantamento contrato de câmbio (iii)	121.977	219.656	121.977	219.656
Subtotal Financiamentos	<u>123.038</u>	<u>234.646</u>	<u>151.534</u>	<u>261.243</u>
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	<u>123.038</u>	<u>234.646</u>	<u>151.079</u>	<u>260.788</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Não circulante:				
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	149.121	162.444
Subtotal Financiamentos	-	-	149.121	162.444
Custo de captação	-	-	(2.449)	(2.676)
Total do não circulante	-	-	146.672	159.768
	123.038	234.646	297.751	420.556

- (i) Capital de terceiros de curto prazo para aplicação em investimento na área florestal.
- (ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.
- (iii) Captação de recursos financeiros através de adiantamento de contrato de câmbio (ACC), a um deságio médio de 5,85% a.a., com vencimentos em 2025, taxa cambial média de R\$/US\$ 5,84, com o objetivo de financiar os estoques de ferroligas e aproveitando o patamar favorável da taxa cambial no momento.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINEM	2025	TJLP + 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	1.061	1.061
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii) acima	-	177.617
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 3.2.2)	1.061	178.678
ACC	2025	VC+5,85%	Anual	Histórico de Exportação	121.977	121.977
				Subtotal	123.038	300.655
				(-) Custo de captação	-	(2.904)
				Total	123.038	297.751

Cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas constam financiamentos que incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices anuais, em que a antecipação do vencimento da dívida, em caso de descumprimento dos covenants, é a condição máxima nelas contempladas. Com base nas posições de 30 de junho de 2025, essas cláusulas estão sendo atendidas pela Controladora e suas controladas.

As informações referentes aos covenants foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas**17. ARRENDAMENTO A PAGAR**

	Controladora	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Total
Saldo em 31/12/2023	63.594	63.594	7.492	71.086
Adições / Remensuração	54.740	54.740	198	54.938
Pagamentos	(45.154)	(45.154)	(586)	(45.740)
Realização AVP	2.696	2.696	197	2.893
Saldo em 30/06/2024	75.876	75.876	7.301	83.177
Saldo em 31/12/2024	55.743	55.743	7.201	62.944
Adições / Remensuração	15.409	15.409	(1.733)	13.676
Pagamentos	(36.652)	(36.652)	(904)	(37.556)
Realização AVP	7.299	7.299	259	7.558
Saldo em 30/06/2025	41.799	41.799	4.823	46.622
Circulante	32.153	32.153	526	32.679
Não circulante	9.646	9.646	4.297	13.943

Em 30 de junho de 2025, a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. A taxa média ponderada utilizada para a controladora é de 18,25% a.a. e para a controlada BW é de 11,18% a.a.. A menor taxa de desconto da controlada reflete o fato de sua composição de capital ter maior participação de capital de terceiros e um custo financeiro inferior.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	6.767	6.767
2027 a 2030	2.879	4.106
2031 a 2035	-	1.800
2036 a 2040	-	1.120
2041 a 2045	-	130
2046 em diante	-	20
Total	9.646	13.943

O quadro abaixo demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento para a Controladora, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contraprestação	53.581	72.920	41.799	55.743	66.552	86.244	46.622	62.944
PIS/COFINS potencial (9,25%)	4.956	6.745	3.866	5.156	6.156	7.978	4.313	5.822

Notas Explicativas**18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante:				
Salários e encargos	11.821	13.494	12.094	13.824
Provisões trabalhistas e encargos	45.218	31.125	45.435	31.350
Participações nos lucros (i)	10.028	56.302	10.028	56.302
	<u>67.067</u>	<u>100.921</u>	<u>67.557</u>	<u>101.476</u>
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	75.798	70.884	75.798	70.884
	<u>142.865</u>	<u>171.805</u>	<u>143.355</u>	<u>172.360</u>

- (i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro do exercício sejam destinados até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores.
- (ii) A Companhia mantém obrigações trabalhistas e atuariais conforme abaixo:
- **Previdência privada:** A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.
 - **Prêmio por aposentadoria:** A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.
 - **Multa do FGTS:** A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.
 - **Assistência médica:** Os colaboradores que ingressarem na Companhia a partir das mudanças realizadas no exercício de 2022, não terão direito de permanecer no plano quando aposentados ou desligados. Os empregados com mais de 30 anos de vínculo empregatício ininterruptos, quando desligados por aposentadoria e desde que assumam o custo integral do plano, terão direito de permanecer no plano. Já os colaboradores ativos antes das mudanças, quando desligados na condição de aposentados ou não aposentados terão os respectivos limitadores de tempo (1 ano para cada ano de contribuição limitado a 9 anos e 1/3 do tempo de contribuição com mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos, respectivamente) de permanência no plano desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal e assumindo o custo integral do plano assistencial de saúde.

As informações referentes às obrigações trabalhistas e atuariais foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas**19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante:				
ICMS	18.531	24.906	18.571	24.991
IRRF a recolher	2.830	5.605	2.979	5.845
IPI	708	372	708	372
PIS e COFINS	1.162	3.008	1.697	3.518
IRPJ e CSLL	5.094	-	5.170	5
Outros	3.532	4.199	3.625	4.290
	<u>31.857</u>	<u>38.090</u>	<u>32.750</u>	<u>39.021</u>
Não circulante:				
IRPJ - Reinvestimento (i)	3.500	3.500	3.500	3.500
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>3.500</u>	<u>3.500</u>	<u>3.587</u>	<u>3.587</u>
	<u><u>35.357</u></u>	<u><u>41.590</u></u>	<u><u>36.337</u></u>	<u><u>42.608</u></u>

- (i) Refere-se a 30% do IRPJ devido no ano-calendário de 2022, mantido até a aprovação dos projetos encaminhados à SUDENE. Ocorrendo a aprovação, esse valor será capitalizado, caso contrário, a Cia efetuará o recolhimento.

20. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<u>Não circulante</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.428	17.729	40.809	46.352
Baixas	(480)	(1.160)	(480)	(1.160)
Atualização monetária, AVP e outras	1.950	859	2.631	(4.383)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u><u>18.898</u></u>	<u><u>17.428</u></u>	<u><u>42.960</u></u>	<u><u>40.809</u></u>

Notas Explicativas

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Possível		Provável	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributária / Administrativa	30.642	30.342	52.701	52.536
Trabalhistas	268	700	5.696	5.696
Cíveis	484	480	4.363	4.363
	<u>31.394</u>	<u>31.522</u>	<u>62.760</u>	<u>62.595</u>

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia, incluindo os que foram considerados com probabilidade de perda possível pela administração e seus assessores jurídicos foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 26 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período.

22. CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	78.835	67.095
Ressarcimento	11.509	30.005
Penalidade	3.947	3.020
Atualização	4.890	3.210
Baixa	-	(24.495)
Saldo no final do período	<u>99.181</u>	<u>78.835</u>
Circulante	85.270	54.852
Não circulante	<u>13.911</u>	<u>23.983</u>
	<u>99.181</u>	<u>78.835</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva – 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento – CCEE referem-se às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- (a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018, o segundo quadriênio se encerrou início em 30 junho de 2022 e o terceiro quadriênio se iniciou em julho de 2022.
- (b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, o devido ressarcimento ocorrerá com aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre este montante em MWh,

Notas Explicativas

e será classificado no passivo circulante. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130% contratados. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Adicionalmente, a partir de junho de 2023, a CCEE deu início às reapurações dos cálculos dos ressarcimentos, considerando a energia não fornecida por constrained off de usinas eólicas. Os efeitos foram calculados para CCEARs e CERs, com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021, ainda não foi divulgado o cronograma de reapurações, porém, é esperado que isto ocorra durante o ano de 2025, por causa da publicação das novas regras de comercialização conforme resolução normativa ANEEL N° 1.110, de 10 de dezembro de 2024 (versão 2025.5.0).

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Ativo	Passivo
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/ despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	61	6.651	20	-
Controladas:					
BW Guirapá S.A.	-	-	(299)	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	420	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	762	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	30	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	18	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation (iv)	-	203.854	6	25.181	-
Total em 30 de junho de 2025	<u>1.230</u>	<u>203.915</u>	<u>6.358</u>	<u>25.201</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2024	2.460	350.130	13.434	1.359	670
Total em 30 de junho de 2024	1.230	178.446	5.387	23.029	-

- (i) Arrendamento das operações das Companhias controladas.
- (ii) Receitas e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Refere-se à: (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW.
- (iv) A Marubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. ("Silbasa") em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chemicals - JMC.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia possui, em seu quadro de funcionários, membros próximos da família do pessoal chave da administração, que ocupam cargos gerenciais e remuneração compatível com as respectivas funções. A Ferbasa realizou pagamentos a título de remuneração no montante de R\$ 1.136 no primeiro semestre de 2025 (R\$ 1.309 no primeiro semestre de 2024).

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

23.1. Remuneração da Administração

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração global do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração global (i)	15.098	18.730	17.478	20.767
Encargos previdenciários	5.177	4.790	5.654	5.198
	<u>20.275</u>	<u>23.520</u>	<u>23.132</u>	<u>25.965</u>

(i) Efeito da redução nas participações dos Administradores em razão da queda do lucro, conforme determina o estatuto social, artigo 26.

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras de 2024.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, totaliza R\$ 1.470.396, sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 353.175 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 117.725 mil ações ordinárias e 235.450 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Fundação José Carvalho	116.347.784	62.133.500	116.347.784	62.065.200
Trígono Capital	12.000	17.620.800	12.000	24.127.700
Black Rock	-	6.166.844	-	6.237.044
Vanguard Group	-	4.334.494	-	4.647.526
Outros acionistas	1.240.216	131.985.662	1.240.216	125.709.330
Ações em tesouraria	125.000	13.208.700	125.000	12.663.200
	<u>117.725.000</u>	<u>235.450.000</u>	<u>117.725.000</u>	<u>235.450.000</u>

O limite do capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.000.000 (três bilhões de reais),

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

Notas Explicativas

24.2. Ações em tesouraria

Em 29 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações para vigorar entre 01 de junho de 2025 a 30 de maio de 2026, através do qual a Companhia poderá adquirir 3.200.000 (três milhões e duzentas mil) ações preferenciais - FESA4. A aquisição será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando-se os limites previstos na regulamentação aplicável.

As ações adquiridas pela Companhia através dos Programas de Recompra que permanecem em tesouraria, sendo que a decisão sobre sua alienação e/ou cancelamento, será tomada em momento oportuno e devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e seu respectivo valor de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é o que segue:

	30/06/2025		31/12/2024	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria (nota 24.1)	13.208.700	125.000	12.663.200	125.000
Cotação na B3 - R\$/ação	6,80	11,51	8,19	11,40
Custo médio de aquisição - R\$/ação	2,22	0,18	2,02	0,18

As ações preferenciais: (i) não têm direito a voto; (ii) têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% (dez por cento) superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias; e (iii) têm prioridade no reembolso de capital.

24.3. Reservas de lucros

- (i) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.
- (ii) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- (iii) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2024, os dividendos prescritos, no montante de R\$ 942, foram revertidos à conta de reserva de lucros conforme Lei nº 6.404/76.

24.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos,

Notas Explicativas

quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

24.5. Reserva de lucros a realizar

No ano calendário de 2018, a Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R\$ 49.595.

24.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião de 29 de maio de 2025, foram aprovados juros sobre capital próprio, brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no montante de R\$ 9.000, sendo de R\$ 2.918 para as ações ordinárias e R\$ 6.082 para as ações preferenciais. Estes montantes serão imputados como antecipação ao valor do dividendo obrigatório do exercício social de 2025, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária de 2026.

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	42.799	97.815
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	13.901	31.718
Às ações preferenciais	28.898	66.097
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada (ex das ações em tesouraria: (nota 24.1))		
Ordinárias emitidas	117.600.000	117.600.000
Preferenciais emitidas	222.241.300	222.786.800
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	0,11821	0,26971
Ações preferenciais	0,13003	0,29668

(*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

Notas Explicativas**26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	746.751	581.151	799.649	624.381
Mercado externo	554.431	537.297	554.431	537.297
	<u>1.301.182</u>	<u>1.118.448</u>	<u>1.354.080</u>	<u>1.161.678</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(12.348)	(5.484)	(12.348)	(5.484)
Impostos sobre vendas	(149.801)	(122.707)	(152.442)	(124.678)
	<u>(162.149)</u>	<u>(128.191)</u>	<u>(164.790)</u>	<u>(130.162)</u>
	<u>1.139.033</u>	<u>990.257</u>	<u>1.189.290</u>	<u>1.031.516</u>

27. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Custo dos produtos vendidos (i)	(979.773)	(766.588)	(1.026.889)	(814.825)
Despesas com vendas	(12.923)	(10.360)	(12.923)	(10.360)
Despesas gerais e administrativas	(62.356)	(54.571)	(66.089)	(57.866)
Participação no lucro dos funcionários	(5.278)	(11.841)	(5.278)	(11.841)
Remuneração da Administração	(20.275)	(23.520)	(23.132)	(25.965)
Total despesas gerais e administrativas	<u>(87.909)</u>	<u>(89.932)</u>	<u>(94.499)</u>	<u>(95.672)</u>
Outras receitas (despesas)	(46.075)	(25.009)	(47.917)	(27.890)
	<u>(1.126.680)</u>	<u>(891.889)</u>	<u>(1.182.228)</u>	<u>(948.747)</u>

A seguir apresentamos a abertura dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais, por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(552.660)	(386.809)	(575.494)	(397.689)
Despesas com pessoal (ii)	(240.183)	(229.321)	(245.887)	(234.477)
Despesas depreciação e exaustão	(92.806)	(68.799)	(115.250)	(91.119)
Despesas com prestação de serviços	(102.849)	(101.537)	(105.470)	(116.521)
Despesas com manutenção e reparos	(62.497)	(59.222)	(62.549)	(59.799)
Combustíveis e lubrificantes	(17.631)	(16.302)	(17.682)	(16.362)
Custo da capacidade ociosa	(11.979)	(4.890)	(11.979)	(4.890)
Outras receitas (despesas) (iii)	(46.075)	(25.009)	(47.917)	(27.890)
	<u>(1.126.680)</u>	<u>(891.889)</u>	<u>(1.182.228)</u>	<u>(948.747)</u>

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

- Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações;
- A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo;

Notas Explicativas

- Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário;
 - No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 48.239 (R\$ 49.360 em 30 de junho de 2024).
- (ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.
- (iii) A seguir apresentamos a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Benefício pós-emprego	(4.914)	(3.830)	(4.914)	(3.830)
Outros impostos e contribuições	(8.585)	(4.127)	(9.473)	(4.884)
Responsabilidade social e empresarial	(8.311)	(6.466)	(8.344)	(6.504)
Consultorias e pesquisas	(15.013)	(4.061)	(15.013)	(4.487)
Realização da mais-valia	-	-	(2.209)	(2.209)
Outras despesas	(9.252)	(6.525)	(7.964)	(5.976)
	<u>(46.075)</u>	<u>(25.009)</u>	<u>(47.917)</u>	<u>(27.890)</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	61.748	51.546	72.905	60.097
Variação cambial	41.900	13.449	41.983	13.488
Outras receitas financeiras	6.208	5.044	6.244	6.016
	<u>109.856</u>	<u>70.039</u>	<u>121.132</u>	<u>79.601</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(25.534)	(8.297)	(25.534)	(8.297)
Juros incorridos	(7.194)	(6.579)	(17.497)	(16.592)
Outras despesas financeiras	(9.741)	(3.817)	(15.471)	(5.532)
	<u>(42.469)</u>	<u>(18.693)</u>	<u>(58.502)</u>	<u>(30.421)</u>
	<u>67.387</u>	<u>51.346</u>	<u>62.630</u>	<u>49.180</u>

29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

- Segmento de ferroligas: envolve as operações de ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício 75 especial e o silício 75 “standard”;
- Segmento energia eólica: envolve as operações da subsidiária BW Guirapá;
- Outros segmentos incluem: atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24	30/06/25	30/06/24
<u>Vendas líquidas</u>								
Mercado interno	568.367	430.467	50.371	41.373	27.168	25.907	645.906	497.747
Mercado externo	543.384	533.769	-	-	-	-	543.384	533.769
	1.111.751	964.236	50.371	41.373	27.168	25.907	1.189.290	1.031.516
Custo dos produtos vendidos	(943.938)	(768.991)	(48.239)	(49.360)	(34.712)	3.526	(1.026.889)	(814.825)
Lucro bruto	167.813	195.245	16.549	(7.987)	(7.544)	29.433	162.401	216.691
Despesas operacionais	(146.966)	(126.012)	(4.782)	(4.524)	(3.653)	(3.386)	(155.339)	(133.922)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	20.847	69.233	11.767	(12.511)	(2.650)	26.047	7.062	82.769
<u>Vendas de produtos (toneladas)</u>								
Mercado interno	77.794	59.359						
Mercado externo	70.718	67.139						
	148.512	126.498						

30. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui compromissos de longo prazo com fornecedores na modalidade de *take or pay* com transporte ferroviário e contratos de reserva de potência e transmissão de energia. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Não existem passivos registrados além do montante que é reconhecido mensalmente. Esses compromissos de longo prazo totalizam R\$ 124.664 na controladora e R\$ 134.818 no consolidado, por ano.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, transporte internacional para importação, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 30 de junho de 2025 no valor de R\$ 266.462 (R\$ 287.056 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 1.138.236 (R\$ 1.172.615 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o primeiro semestre de 2025 e o primeiro semestre de 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Direito de uso em arrendamentos conforme IFRS 16	12.2	15.409	54.740	13.676	54.938
Depreciação Direito de uso apropriada ao custo do estoque	12.2	672	1.087	672	1.087
Realização da mais-valia	12.1	2.209	2.209	2.209	2.209

Contador:
Arnaldo Pereira Anastácio
Gerente de Contabilidade
CRC-RJ 61263/O - 0-T-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 11 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso VI, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Salvador, 11 de agosto de 2025.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso V, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, relativamente as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Salvador, 11 de agosto de 2025.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração